Anno XXV. Terça-feira 7 de Agosto de 1849. N. 175.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, quintas-feiras ao meio-dia.
Cabo, Serinhãem, Rio-Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

EPHEMERIDES.

Phases da lua. — Cheia a 4, ás 1 h. e 32 m. da m.
Ming. a 11, ás 11 h. e 13 m. da m.
Nova a 18, ás 3 h. e 13 m. da t.
Cresc. a 25, ás 2 h. e 36 m. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira ás 7 horas e 42 minutos da manh.
Segunda ás 8 horas e 6 minutos da tarde.

PREÇOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Por tres mezes (*adiantados*) 4$000
Por seis mezes » 8$000
Por um anno » 15$000

DIAS DA SEMANA.

6 Seg. S. Thiago. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
7 Terç. S. Caetano. Aud. da chanc., do J. da 1. v. do civ. e do dos feitos da fazenda.
8 Quart. S. Cyriaco. Aud. do J. da 2. v. do civ.
9 Quint. S. Romão. Aud. do J. dos orf. e do m. da 1. v.
10 Sext. ✠ S. Lourenço.
11 Sab. Ss. Tiburcio e Susana. Aud. da Chanc. e do J. da 2. vara do crime.
12 Dom. S. Clara.

CAMBIOS EM 6 DE AGOSTO.

Sobre Londres, 25 d. por 1$000 rs. a 60 dias.
» Paris, 380.
» Lisboa, 115 por cento.
Ouro.—Onças hespanhoes........ 31$000 a 31$500
Moedas de 6$400 velhas.. 17$200 a 17$400
» de 6$400 novas.. 16$200 a 16$400
» de 4$000........ 9$200 a 9$400
Prata.—Patacões brasileiros.... 1$990 a 2$010
Pesos columnarios.... 1$990 a 2$010
Ditos mexicanos........ 1$900 a 1$920

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ESTRANGEIROS.

Rio-de-Janeiro, 29 de *julho de* 1849.

Illm. e Exm. Sr.--Transmitto á V. Exc., para seu conhecimento, a inclusa cópia da nota que o ministro argentino nesta côrte me dirigio com data de 14 do corrente, declarando ter o seu governo reconhecido o direito perfeito do governo imperial para fazer a visita domiciliaria que se praticou na casa do vice-consul argentino nessa capital, Nuno Maria de Seixas, e para cassar-lhe o exequatur imperial, e que nesses actos não houve offensa a bandeira argentina, infracção do direito das gentes, nem aggravo á republica.

Deos guarde a V. Exc --*Visconde de Olinda*. --Sr. Honorio Herméto Carneiro Leão.

« Legacion argentina ; Viva la confederacion argentina !--Rio-de-Janeiro, julio 14 de 1849.--Anõ 40 de la libertad, 34 de la independensa, y 20 de la confederacion argentina.—Illm. y Exm. Sr. visconde de Olinda, presidente del consejo de ministros, ministro y secretario de estado de los negocios extrangeros, etc., etc , etc.--El infrascrito, enviado extraordinario y ministro plenipotenciario de la confederacion argentina, tuvo la honra de dar cuenta á su gobierno, con todos los documentos correspondientes, de haber el de S. M. casado el exequatur, que dió a la patente de vice-consul argentino para Pernambuco, expedida á favor de D. Nuno Maria de Seixas ; y el gobierno de la confederacion, contemplando sériamente este asunto, ha ordenado al infrascrito comunicar al Sr. visconde de Olinda su juicio acerca de él con la lealtad y franqueza de todos sus actos.

« Considera el gobierno argentino que aunque no consta probado legalmente, que Seixas cometiese uma abierta violacion de la neutralidad, resaltan los poderosos motivos que tiene el ministerio imperial de sospecharla : motivos á que S. E. adhiere, porque ha formado el juicio de que aquel empleado no correspondió à la confianza que le dispensarou la legacion y el consulado geral argentino en esta côrte.

« Lejos de haber sido ofendido el pabellon argentino por la visita domiciliaria en la casa del vice-consul por orden de la presidencia de Pernambuco, se usó por aquella autoridad en esa medida de un desecho perfecto, de que a su vex usaria el gobierno argentino en casos identicos ; siendo lisera de toda cuestion que en esse acto no hubo la menor infraccion del derecho de gentes, ni por lo tanto agravió à la republica.

« Ese mismo acontecimento no hubiera tenido lugar, si Seixas hubiere cumplido las ordenes superiores, transmitidas por el infrascrito, de escrupulosa neutralidad, y circunspecta absoluta prescindencia todo asunto domestico del imperio, y principalmente de escandalosas rebeliones.

« El gobierno argentino ha sentido un profundo desagrado al ser informado de las vituperables opiniones de un agente consular, que no supo comprender ni aun los principios elementales de su politica exterior, y habria adoptat igual medida a la tomada por el gabinete brasileiro, en virtud de derecho perfeto. Se complace, portanto, en ver la entera consonancia en que ambos se hallan sobre este punto.

« Asi, habiendo ya el gobierno de S. M. I. hecho casacion del exequatur que otorgó á la patente del menciona vice-consul, el Exm. Sr. governador de Buenos Ayres, general D. Juan M. de Rosas, encargado de las relaciones exteriores de la confederacion argentina, ha resuelto casar tambien por su parte la misma patente, mandando sea recogida de manos de aquel individuo, retirandole toda y cualquiera confianza ahora y para en adelante, y extendiendo desta manera la pena hasta donde alcanza su derecho y su jurisdiccion.

« Dios guarde á V. E. muchos anõs.--*Tomas Guido.* -- Confórme ---*Joaquim Maria Nascentes de Azembuja.* »

MINISTERIO DA FAZENDA.

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 12 DE JULHO.

Ao inspector da alfandega, declarando que, não obstante a sua representação de 20 de julho, devem ser cumpridas as disposições das portarias de 16 de dezembro passado e 12 de maio ultimo. Nas palavras — aos barcos de cabotagem não he applicavel o art. 159 do regulamento das alfandegas, e sim o art. 184 do consulado, a cujo administrador compete impô-la (a multa) quando o barco não traga manifesto — que se lôem na primeira das referidas portarias esta a solução das duvidas que propoz o Sr. inspector ; porque, existindo duas distinctas disposições fiscaes a respeito da falta de manifesto, uma a do art. 159 do regulamento de 22 de junho de 1836, relativa ás embarcações vindas de portos estrangeiros e ás mercadorias de fóra do paiz, outra a do art. 184 do regulamento do consulado, relativa ás embarcações de cabotagem e aos generos do paiz, ambas ellas devem ser cumpridas e executadas opportunamente, quando se verificarem as circumstancias á que são applicaveis ; aquella pelo inspector da alfandega, e esta pelo administrador do consulado ; sendo claro que a portaria só teve por fim manter a cada um dos chefes das duas repartições, alfandega e consulado, no exercicio de suas respectivas attribuições, e evitar contestações e conflictos, sempre prejudiciaes ao serviço publico. Quanto á segunda portaria, determinando ella que — quaesquer ordens que sejam precisas para proceder a buscas a bordo de navios já desembaraçados pela alfandega, ou que estejam no ancoradouro da alfandega, devem ser expedidas pelo administrador do consulado, e por elle julgadas as apprehensões que se fizerem — não estabeleceu como regra a necessidade dessa licença na generalidade dos casos, não privou o inspector e guarda-mór da inspecção do porto e vigia dos ancoradouros, nem os impedio de ordenar as buscas nos ancoradouros e fazer as apprehensões dos generos subjeitos a direitos da alfandega, ou a quaesquer outros direitos nacionaes, nos termos do regulamento de 22 de junho de 1836, mas sim que as apprehensões feitas a bordo dos navios já desembaraçados pela alfandega, ou que estejam no ancoradouro da carga, posto que o sejam pelos empregados da alfandega com ou sem ordem ou licença do administrador do consulado, devem por este ser julgados conforme o seu regulamento, pela obvia rasão que, havendo a alfandega declarado já não existir a bordo desse navio mercadoria nenhuma subjeita ao pagamento de direitos de consumo, deve entender-se que as que fôrem encontradas posteriormente a essa declaração fôram de terra para bordo, e por consequencia estão subjeitas à inspecção do administrador do consulado, e na fórma do art. 198 do regulamento de 30 de maio de 1836 pertence-lhe o julgamento dellas ; ficando assim privativo do administrador do consulado o julgamento das apprehensões feitas dentro dos navios que estiverem no ancoradouro da carga ou já desembaraçados pela alfandega. Fica, porém, entendido que todas as vezes que o administrador do consulado reconhecer que as mercadorias apprehendidas dentro dos navios supramencionados estão subjeitas ao pagamento dos direitos que se cobram pela alfandega, devera remettê-las com o respectivo processo ao inspector della, afim de que julgue a apprehensão das mesmas mercadorias.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE AGOSTO.

Officio. — Ao commandante da praça, recommendando a expedição de suas ordens para que a sentinella collocada á entrada do collegio tenha a seu cuidado vigiar que não sejam dilaceradas as listas das cartas affixadas no salão do mesmo collegio. — Scientificou-se o administrador do correio.

Dito. — Ao mesmo, determinando haja de dar as convenientes ordens para que João Modesto e Joaquim Manoel, que por outros sentaram praça no corpo fixo do Ceará, se apresentem ao inspector do arsenal de marinha, afim de que este lhes dê o conveniente destino, visto serem desertores da guarnição da fragata *Paraguassú*, onde serviam como imperiaes marinheiros da terceira classe. — Inteirou-se o referido inspector.

Dito. — Ao chefe de policia, communicando que no dia 7 do corrente tem de sahir para a ilha de Fernando o brigue-escuna *Legalidade*, afim de que mande apromptar para irem nessa occasião o sentenciado do corpo de policia Filippe Nery de Barcellos e os demais presos que existirem na cadeia com destino para alli. — Scientificou-se o commandante da praça e o juiz municipal da primeira vara.

Dito — Ao inspector da thesouraria da fazenda, determinando mande fornecer á contadoria de marinha as quantias indispensaveis para as despezas a fazer com as rubricas--fôrça naval e enfermaria de marinha--, até que o governo imperial resolva a respeito o que fôr servido. — Communicou-se ao concelho de administração naval.

Dito. —Ao mesmo, autorisando-o, nos termos do § 9.º artigo 1.º e do artigo 2.º do decreto n. 158 de 7 de maio de 1842, a mandar proceder com presteza aos concertos de que necessita o armazem n. 1 da alfandega desta cidade, sendo encarregado dessa obra o engenheiro mechanico André Wilmer sôb a administração do inspector daquella repartição, o qual rubricará as folhas das ferias.

Dito. — Ao mesmo, ordenando expeça as convenientes ordens para que a rublica pharol, cuja quota he inferior as despezas que lhe são inherentes no corrente anno financeiro, seja supprida com o que de mais ha no credito aberto para as despezas da rubrica -- capitania do porto -- emquanto o governo imperial não resolve a respeito de uma representação que neste sentido lhe dirige o inspector do arsenal de marinha. —Communicou-se ao referido inspector.

Dito. — Ao inspector da thesouraria da fazenda provincial, para que mande adiantar ao administrador do theatro a quantia de 3:000,000 rs. para compra de madeira e pagamento das ferias dos operarios que trabalham na obra do referido theatro. — Scientificou-se o administrador do mesmo theatro

Dito. — Ao mesmo, ordenando mande satisfazer o pedido que pela repartição das obras publicas lhe fôr apresentado na importancia de 88, 220 rs. para pagamento das despezas que, além das orçadas, se fizeram com os concertos da ponte dos Afogados. — Inteirou-se o administrador das obras publicas.

Dito. — Ao mesmo, ordenando mande entregar ao commandante do corpo de policia a quantia de 3:448,251 rs. para habilita-lo a fechar a conta da receita e despeza do hospital regimental do mesmo corpo, relativa ao semestre decorrido do 1.º de janeiro ao ultimo de junho deste anno. — Intelligenciou-se o commandante do mencionado corpo.

Dito. — Ao mesmo, para que mande satisfazer o pedido que pela repartição das obras publicas lhe fôr apresentado na importancia de 89,720 rs para pagamento das despezas que, além das orçadas, se fizeram com os concertos da casa da barreira da Tacaruna — Inteirou-se o administrador daquella repartição.

Dito. — Ao inspector da pagadoria-militar, transmittindo a conta das despezas feitas pelo commandante do corpo de policia com os recrutas que estiveram detidos no respectivo quartel de 11 a 20 de julho ultimo, afim de que, à vista della, mande pagar ao referido commandante a quantia de rs. 37,440. — Communicou-se ao commandante do mencionado corpo.

Dito. — Ao mesmo, ordenando que, á vista de documento legalisado, mande pagar ao delegado do termo de Goianna, ou a seu procurador, a quantia de 22,000 rs. por que contratára o transporte de seis recrutas daquella cidade para esta capital em a barca *Conceição-de-Maria*. — Scientificou-se o chefe de policia.

Dito. — Ao director do arsenal de guerra, autorisando-o a despender a quantia de rs. 394,330 com a compra de azeite de carrapato e de côco, velas de carnaúba, fio de algodão e pavios para fornecer de luzes os corpos de primeira linha, guardas e fortalezas da provincia no corrente mez. — Inteirou-se o inspector da pagadoria-militar.

Dito. — Ao administrador das obras publicas, declarando que póde mandar examinar pelo engenheiro daquella repartição a casa da barreira da ponte da Tacaruna, feita pelo arrematante João Francisco do Rego Maia.

Dito. — Ao commandante do corpo de policia. — Póde Vmc. declarar ao tenente Antonio Pereira de Souza que fico inteirado do seu bom procedimento durante o tempo que esteve destacado na cidade da Victoria, e que opportunamente tomarei as medidas que julgar convenientes.

Portaria. — O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe foi conferida pelo decreto de 11 de janeiro do corrente anno, tem resolvido conceder amnistia em nome de S. M. o Imperador a Francisco da Cunha Machado Pedrosa pelo crime de rebellião ultimamente commettido nesta provincia.

E para sua resalva se lhe passa a presente, em virtude da qual jamais sera processado pelo dito crime.

Dito. — Ordenando ao commandante do brigue escuna *Canopo* que faça pôr em liberdade o preso Claudino Lins de Mello.

Dito. — Nomeando praticante addido da contadoria de marinha a João Pessoa da Gama. — Scientificou-se o contador de marinha.

Commando da praça.

Quartel do commando da praça na cidade do Recife, 1.º *de agosto de* 1849.

ORDEM DO DIA. N. 8.

O Illm. Sr. coronel commandante da praça manda fazer publico, para conhecimento da guarnição, as sentenças proferidas pela junta de justiça em sessão de 26 e 27 de julho proximo findo, ácerca dos réos abaixo declarados, cujos pareceres fôram remettidos pelo Exm. Sr. presidente da provincia em officio de 30 do dito mez, a saber :

Companhia de cavallaria.

Soldado Francisco José de Souza, sentenciado pelo concelho de guerra em 1.º de maio de 1849 no artigo 1 titulo 4 das ordenanças de 9 de abril de 1805, foi pela junta de justiça confirmada a sentença em sessão de 27, mandando que se lhe leve em conta o tempo de prisão.

Primeiro batalhão de caçadores.

Dito, Francisco do Espirito Santo, absolvido pelo concelho de guerra em 14 de julho de 1849, foi pela junta de justiça em sessão de 27 confirmada a dita sentença.

Dito, Felisberto Justino, sentenciado pelo concelho de guerra a 29 de junho de 1849 incurso no artigo unico titulo 4 de deserções aggravadas por circumstancias, foi pela junta de justiça confirmada a sentença em sessão de 27, levando-se-lhe em conta o tempo que tem tido de prisão.

Dito, João de Serpa, absolvido pelo concelho de guerra em 19 de junho de 1849, foi pela junta de justiça confirmada a dita sentença em sessão de 27.

Dito, Simplicio Ribeiro, sentenciado pelo concelho de guerra em 14 de junho de 1849 incurso no artigo unico titulo 4 das deserções aggravadas por circumstancias, foi confirmada a dita sentença em sessão de 26, levando-se-lhe em conta o tempo de prisão.

Dito, Pedro Mendes, absolvido pelo concelho de guerra em 19 de junho de 1849, foi pela junta de justiça confirmada a dita sentença em sessão de 27.

Dito, Francisco Roque, absolvido pelo concelho de guerra em 19 de junho de 1849, foi pela junta de justiça confirmada a sentença em sesão de 27.

Dito, Theodoro Soares, absolvido pelo concelho de guerra em 19 de junho de 1849, e confirmada a dita sentença pela junta de justiça em sessão de 27.

Dito, Antonio Francisco da Silva, sentenciado pelo concelho de guerra de 19 de junho de 1849 incurso no artigo unico titulo 4 das ordenanças de 9 de abril de 1805 das deserções aggravadas por circumstancias, foi confirmada a sentença pela junta de justiça em sessão de 27 na parte em que condemna o réo, mas minorando a pena, e reduzindo a prisão á seis annos de prisão com trabalho na ilha de Fernando-de-Noronha.

Dito, Manoel Guilherme, absolvido pelo concelho de guerra em 13 de junho de 1849, e confirmada a sentença pela junta de justiça em sessão de 27.

Dito, Caetano Baptista da Fonseca, absolvido pelo concelho de guerra em 9 de junho de 1849, e confirmada a sentença pela junta de justiça em sessão de 27.

Dito, Sebastião Marques, sentenciado pelo concelho de guerra em 10 de junho de 1849 no artigo unico das deserções aggravadas por circumstancias, e confirmada a sentença pela junta de juntiça em sessão de 27, minorando e reduzindo a pena a dous annos de prisão com trabalhos na ilha de Fernando-de-Noronha.

Oitavo batalhão de caçadores.

Cabo Felix José da Silva, absolvido pelo concelho de guerra em 22 de junho de 1849, foi pela junta de justiça confirmada a sentença em sessão de 27.

Anspeçada Vicente Antonio da Costa, absolvido pelo concelho de guerra em 22 de junho de 1849, foi confirmada a sentença pela junta de justiça em sessão de 27.

O mesmo Illm. Sr. coronel commandante da praça tem em data de hontem posto o seu --cumpra-se a registre-se -- nos processos acima declarados.

Finalmente ordena o mesmo Illm Sr. que o Sr. alferes do segundo batalhão de caçadores Manoel Eloy Mendes, que se acha addido ao sexto da mesma arma, servindo de quartel-mestre, regresse ao seu respectivo corpo, devendo todavia concluir a prestação de suas contas.

Francisco Carlos Boeno Deschamps,
Primeiro tenente ajudante de ordens.

TRIBUNAL DA RELAÇAO'.

SESSAO' EM 4 DE AGOSTO DE 1849.

PRESIDENCIA DO EXM. SENHOR
CONCELHEIRO AZEVEDO.

A's dez horas da manhãa, achando-se presentes os Srs. desembargadores Ramos, Villares, Bastos, Leão, Souza, Rebello, Luna Freire e o Dr. juiz de direito Pereira Monteiro, faltando com causa o Sr. desembargador Ponce, o Sr. presidente declara aberta a sessão.

JULGAMENTOS.

Habeas-corpu de Genuino Celestino da Cruz. —Foi solto.

Aggravo de petição de José Francisco Branco, aggravado, Francisco Carneiro da Silva.— Teve provimento.

Os dous recursos crimes do bacharel Vicente Pereira do Rego com o juizo.--Tiveram provimento, despronunciando-se o recorrente.

Appellações civeis.

Appellante, o juizo ; appellado, Luiz Borges de Siqueira.--Mandou-se ouvir ao curador da herança, ao curador-geral e ao Sr. desembargador procurador da corôa e fazenda.
Appellante, Luiz Severino Marques Bacalhão ; appellado, Antonio José Marques Bacalhão --Mandou-se ouvir ao Dr. curador-geral.
Appellantes, João Manoel Mendes e Evaristo Mendes da Cunha Azevedo --Foi confirmada a sentença quanto ao peculato, e minorada a pena de prisão.

Assignações.

Foi assignado o 1.º dia util para serem julgadas as appellações crimes em que são :
Appellante, o promotor ; appellado, Poncianna, escravo de João Baptista Monteiro.
Appellante, o juizo ; appellado, Francisco José do Nascimento.
Appellante, o juizo ; appellado, José Lourenço Martins.
As appellações civeis em que são :
Appellante, José Rodrigues do Paço ; appellado, José Fernandes Brasil.
Appellantes, os administradores e herdeiros da casa do finado João Maria Seve ; appellado, Elias Coelho Cintra.

Revisões.

Passaram do Sr. desembargador Villares ao Sr. desembargador Bastos as appellações civeis em que são :
Appellante, Praxedes da Fonseca Coutinho ; appellada, D. Maria Anna Joaquina da Silva.
Appellante, Antonio Lopes Pereira de Mello ; appellado, Antonio Joaquim de Almeida Guedes Alcanforado.
Appellante, José Nogueira de Oliveira ; appellado, Joaquim Francisco Diniz.
Appellante, Josefa Epiphania da Fonseca ; appellados, Manoel da Fonseca Silva e outros.
As appellações crimes em que são :
Appellante, o juizo ; appellado, Joaquim Rodrigues de Araujo Sipó.
Appellante, o juizo ; appellado, Pedro José da Silva.
Passaram do Sr. desembargador Bastos ao Sr. desembargador Leão as appellações civeis em que são :
Appellante, D. Anna Joaquina do Nascimento; appellado, Diniz Antonio de Moraes Silva.
Appellante, Agostinho Fernandes Catanho de Vasconcellos ; appellado, João Frederico de Abreu Rego.
Appellante, Joaquim José do Nascimento ; appellado, Filippe Lucas da Cunha Lima.
Passaram do Sr. desembargador Leão ao Sr. desembargador Souza as appellações crimes que são :
Appellante, José Rodrigues Velloso ; appellado, o juizo.
Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Alves do Nascimento.
As appellações civeis em que são :
Appellantes, a viuva e filhos de José de Oliveira ; appellado, Amaro José dos Prazeres.
Appellante, o juizo ; appellado, Antonio José da Rosa.
Appellante, João Pereira Lagos ; appellado, Herculano José de Freitas.
Appellante, o juizo ; appellada, D. Anna Joaquina de Azevedo Sá.
Appellante, o juizo ; appellado, Joaquim dos Reis Gomes.
Appellante, Anna Raymunda da Paz ; appellado, Joaquim Felix da Costa.
Passou do Sr. desembargador Rebello ao Sr. desembargador Luna Freire a appellação crime em que são :
Appellante, a justiça ; appellado, Miguel Francisco do Bom-Fim
As appellações civeis em que são :
Appellante, Julião Berenger ; appellado, José Antonio Lourenço.
Appellante, José Joaquim da Silva Maia ; appellado, Antonio Joaquim da Rosa.
Appellante, Manoel Antonio da Silva Motta ; appellado, José Gonçalves Torres.
Appellante, Francisco José Barbosa ; appellado, Antonio Gomes Villar.
Appellantes, Carlos José Gomes de Oliveira e outro ; appellado, Pedro José Rodrigues.
Appellante, Antonio Ferreira do Valle ; appellados, Eugenio José de Santa-Rita e outros.
Passou do Sr. desembargador Luna Freire ao Sr. juiz de direito Pereira Monteiro a appellação civel em que são :
Appellantes, Bento José da Costa e sua mulher ; appellados, José Joaquim Bezerra Cavalcante e sua mulher.

Distribuições.

Ao Sr. desembargador Ramos o recurso crime do chefe de policia desta cidade em que são :
Recorrente, Francisco dos Reis Nunes Campello Junior ; recorrido, o juizo.
A appellação civel do juizo municipal de San-José de Miribú em que são :
Appellante, Antonio de Albuquerque Maranhão Cavalcante ; appellado, José Ignacio de Albuquerque Maranhão.
Ao Sr. desembargador Villares o recurso crime do juizo do chefe de policia desta cidade em que são :
Recorrente, Ignacio Manoel Viegas ; recorrida, a justiça.
O aggravo de petição do juizo do civel desta cidade em que são :
Aggravante, Manoel Luiz da Veiga ; aggravado, Antonio da Cunha Soares Guimarães.
Ao Sr. desembargador Bastos o recurso crime do juizo de direito desta cidade em que são :
Recorrente, Antonio Ferreira da Annunciação ; recorrido, o juizo.
O dia de apparecer do juizo do civel desta cidade em que são :
Appellante, Manoel Antonio dos Passos e Silva ; appellado, o bacharel Manoel José Pereira de Mello, curador da parda Clementina.
O aggravo de petição do juizo do civel desta cidade em que são :
Aggravante, Nuno Maria de Seixas ; aggravado, De Goussencourt.
Ao Sr. desembargador Luna Freire a appellação civel do juizo de ausentes desta cidade em que são :
Appellante, Romão de Souza Lisbôa; appellados, o curador da herança de José Antonio de Moraes e outros.
Levantou-se a sessão ás 3 horas.

INTERIOR.

SAN-PEDRO DO SUL.

Rio-Grande, 16 *de julho*.

Chegou da capital sexta-feira de noite o vapor *Porto-Alegrense*, no qual veio de passagem o Sr. Antonio José Caetano da Silva, que alli havia ido tomar assento na assembléa provincial.

O vapor sahira de Porto-Alegre no dia 12, de cuja data he a nossa correspondencia particular, que por falta de espaço hoje, daremos no primeiro numero.

Tinha sido votada a redacção da lei do orçamento provincial para subir á sancção da presidencia. Della constam as seguintes disposições: A administração da fazenda provincial foi convertida desde já em uma contadoria da fazenda provincial, composta deste pessoal ; contador, chefe da repartição, vencendo annualmente 1:800,000 rs.; official-maior, 1:300,000 rs.; dous primeiros escripturarios, a 1:000,000 reis, cada um ; dous segundos ditos, a 900,000 rs.; tres terceiros ditos, a 800,000 rs.; official archivista, 700,000 rs.; thesoureiro, 1:600,000 rs.; fiel do mesmo, 600,000 rs ; porteiro, 600,000 rs.; continuo, 480,000 rs ; procurador fiscal, servindo o da thesouraria geral, com a gratificação de 600,000 rs.

A presente lei vigorará até o ultimo de dezembro de 1850, e de então em diante o anno financeiro se contará do primeiro de janeiro a 31 de dezembro de cada anno.

Nenhuma obra publica cuja despeza exceda a 3:000,000 rs. poderá ser feita senão por arrematação.

Aboliram-se os emolumentos de 640 rs. sobre o passe dos patachos e hiates que navegarem pelo interior da provincia.

Os professores das aulas publicas de latim, francez, inglez e geometria que leccionarem a menos de oito alumnos effectivos só terão direito á metade do respectivo ordenado, ficando supprimidas as escolas de primeiras lettras que fôrem frequentadas por menos de 15 alumnos effectivos. As camaras municipaes exercerão d'ora avante as funcções que até hoje pertenciam aos inspectores e subinspectores das aulas publicas.

Autorisou-se o presidente da provincia : Primeiro, a mandar abrir, por meio de empresa ou arrematação, a barra de San-Gonçalo, o Sangradouro e o Cangussú ou Porteirinha, caso se possa por alli abrir o canal; segundo, a mandar construir de madeira a ponte de Piratiny ; terceiro, a mandar construir uma barca de passagem para o paço de San-Lourenço e outra para o de San-José, no Camaquan; quarto, a mandar pôr em praça a construcção da barca de escavação de que trata a lei de 26 de março de 1846 ;

MUTILADO

quinto, a dar nova organisação ás mesas de rendas; sexto, a mandar arrematar desde já, por um a tres annos, a cobrança do imposto de 25 por cento sobre a agoardente nacional de consumo, e bem assim todas as rendas das diversas collectorias, podendo estas ser arrematadas conjuncta ou separadamente.

Supprimio-se a gratificação de 200,000 rs. estabelecida para os professores que tivessem mais de 100 alumnos.

Consignou-se a quantia de 6:000,000 de rs. para a santa casa da misericordia desta cidade, subjeita ao curativo dos presos pobres e criação de expostos; idem á mesma santa casa, por emprestimo, a quantia de dez contos de réis para reedificação do respectivo hospital. A' santa casa de Pelotas 6:000,000 rs., subjeita ao curativo dos presos pobres e criação de expostos.

O municipio de Pelotas he aquelle que mais pesa este anno sobre os cofres provinciaes: nada menos que 27:000,000 fóram votados para as suas differentes obras publicas, a saber: 10:000,000 de emprestimo para a praça do mercado, 8:000,000 para a nova matriz, 4:000,000 para a igreja de San-Francisco de Paula, 3:000,000 para a igreja do Boqueirão, e finalmente 2:000,000 para a do Boquete.

Ao municipio de San-José do norte tocaram 11:000,000, sendo 4:000,000 para a matriz, outros 4:000,000 para o cemiterio, e 3:000,000 para as areias. Além disso, ficou autorisada a presidencia a mandar fazer o orçamento da quantia precisa para levarem-se a effeito as medidas propostas no relatorio, tanto acerca do aterro de parte das praias á direita da villa, como a respeito de um dique ou quebra-agoa de pedras soltas naquella mesma direcção.

Ao municipio do Rio-Grande couberam apenas 8:000,000 por emprestimo, para ajuda da edificação da nova cadeia.

Ao de Piratiny dez contos, sendo 4:000$ para a matriz, 4:000,000 para a igreja de Cangassú, e 2:000,000 para a do Cerrito.

Ao de Jaguarão oito contos: 3:000,000 para a matriz, 3:000,000 para a igreja do Arroio-Grande, e 2:000,000 para a do Herval.

Mandou-se pagar a Timoleon Zillony a gratificação de 200,000 rs. annuaes, a contar do primeiro de janeiro de 1847 ate o dia em que foi demittido de professor interino da lingoa franceza desta cidade, e 40,000 rs. de um mez de aluguel de casa.

Creou-se o tributo de 50,000 rs. sobre cada uma casa que vender bilhetes de loteria de fóra da provincia.

-- A assembléa votou em ultima discussão a lei do orçamento municipal. Fóram approvadas as contas da camara desta cidade, relativas ao anno de 1846 a 1847. A mesma camara foi autorisada a despender no anno de 1850 o seguinte: -- Com o secretario, servindo tambem de contador, 1:000$; dous fiscaes, a 500,000 rs. cada um; porteiro, 250,000 rs.; continuo, 100,000 rs.; quatro guardas municipaes, a 240,000 rs.; gratificação ao procurador, 200,000 rs.; commissão ao mesmo, calculada em 1:000,000 de rs.; advogado legalmente habilitado, 300,000 rs.; festividade de Corpus-Christi, 300,000 rs.; concerto e conservação do matadouro, 1:200,000 rs.; limpeza da cidade 1:000,000 rs.; jury, custas, eleições, luzes e utensis para a cadeia, e eventuaes, 1:200$; factura e custeio de 4 lampeões no interior da praça do mercado, 540,000 rs. Além disso, fica autorisada a applicar a edificação da nova cadeia o saldo da sua receita.

A camara de Pelotas: -- Com o secretario, que tambem servirá de contador, 1:000,000 de rs.; dous fiscaes, a 500,000 rs.; um dito para fóra da cidade, 300,000 rs.; porteiro, que exercerá igualmente as funcções de continuo, 300,000 rs.; quatro guardas municipaes, um dos quaes servirá de continuo e o outro de ajudante do porteiro, a 240,000 rs.; aluguel da casa para as sessões, 384,000 rs.; festividade de Corpus-Christi, 300,000 rs.; gratificação ao procurador, 200,000 rs.; commissão ao mesmo, calculada em 850,000 rs.; advogado legalmente habilitado, 300$ rs.; gratificação ao arruador, 200,000 rs.; reparo de ruas e estradas, 6:000,000 rs.; limpeza da cidade, 1:200,000 rs; jury, etc., 1:200,000 rs.; conservação do matadouro publico, 1:800,000 rs.

A camara de San-José do norte. -- Secretario, 540,000 rs.; fiscal, 200,000 rs.; porteiro, 120,000 rs; commissão ao procurador, calculada em 250,000 rs.; aluguel das casas para sessões e cadeia, 360,000 rs.; concerto e conservação do matadouro, 370,000 rs.; limpeza da villa, 50,000 rs.; jury, criação de expostos, etc., 560,000 rs.

A camara de Piratiny: -- Secretario, 600$ rs.; fiscal da villa, 200,000 rs.; dito de Cangussú, 120,000 rs.; dito do Cerrito, 100,000 rs.; porteiro servindo de continuo, 150,000 rs.; commissão ao procurador, calculada em 700,000 rs.; medico de partido, 500,000 rs.; aluguel de casas para sessões e cadeia, 500,000 rs.; construcção de duas fontes, 400,000 rs.; abertura, concerto e melhoramento de ruas, praças e paços, 2:000,000 rs; jury, criação de expostos, etc., 600,000 rs. Fica além disso autorisada a camara a applicar o saldo da sua receita aos melhoramentos do municipio que fórem approvados pela presidencia, havendo preferencia a casa para sessões, audiencias e reunião do jury.

A camara de Jaguarão. --- Secretario, 600,000 rs.; fiscal, 200,000 rs.; porteiro, 150,000 rs.; guarda municipal servindo de continuo, 140,000 rs.; aluguel das casas para sessões e cadeia, 600,000 rs.; posentadoria do juiz de direito, 100,000 rs; commissão ao procurador, calculada em 500,000 rs.; criação de expostos, 200,000 rs; para duas fontes de agoa potavel, 280,000 rs; com a construcção do matadouro, 1:000,000 rs; concertos de ruas, praças e estradas, 3:000,000 rs.; jury, etc., 1:500,000 rs.

A camara de Bagé. -- Secretario, 500,000 rs.; fiscal, 160,000 rs.; porteiro, 120,000 rs.; commissão ao procurador, calculada em 300,000 rs.; aluguel da casa para as sessões, 884,000 rs.: posentadoria do juiz de direito, 100,000 rs.; concerto de ruas e estradas, 200,000 rs,; criação de expostos, 176,000 rs.; jury, etc., 300,000 rs.

(*Diario do Rio-Grande.*)

Communicado.

He por certo curioso ver o afan com que a facção constituinte procura provar que a revolta, que nesta provincia teve lugar, não póde ser considerada rebellião. Quem a visse alardear de suas innumeraveis fôrças, quem a visse dizer que era a provincia em peso que se erguia em defesa de seus direitos, em prol da liberdade, certo que não cuidaria que época houvesse em que ella tanto quizesse diminuir a importancia do movimento.

Mas deixemos de parte a questão, e indaguemos sómente que interesse teem os constituintes em provar que não houve rebellião.

Que aquelles que se acham compromettidos tenham interesse nisto, concebemos perfeitamente, e nem censuramos que se valham desse meio de defesa; estão no seu direito procurando apartar de sobre si, no caso de condemnação, uma pena mais grave; mas que o partido, como se inculca a facção, tenha interesse nisto, he justamente o que não podemos conceber.

He inquestionavel que com a revolta se commetteu um crime, e que, tendo ella por bandeira a convocação de uma assembléa constituinte, esse crime teve por base se não a destruição de toda a constituição, ao menos a de algum, ou alguns artigos da constituição, e uma vez que a revolta se não possa considerar rebellião, fôrça he capitula-la no capitulo 2º do titulo 2º da parte 2ª do codigo criminal art. 85, ou 86, que assim dispõem:

«Tentar directamente e por factos destruir a constituição politica do imperio, ou fórma do governo estabelecida.

« Penas de prisão com trabalho por 5 a 15 annos. »

« Tentar directamente, e por factos destruir algum, ou alguns artigos da constituição.

« Penas de prisão com trabalho por 3 a 12 annos. »

Ora, he indubitavel que qualquer dessas penas he menor do que a comminada ao crime de rebellião; mas tambem he indubitavel que ella abrange muito maior numero de pessoas, e tem conseguintemente de espalhar-se mais. No crime de rebellião a lei só impõe pena aos cabeças; não ha, pois, outros além delles, que possam ser punidos, e sobre quem conseguintemente tenha de recahir a pena; mas nos crimes especificados nos arts. 85 e 86 todos os autores e cumplices estão subjeitos á pena comminada, e conseguintemente todos quantos entraram na revolta estão no caso de ser punidos, ou como autores, ou como cumplices. E que ganha com isto a facção constituinte?

Por outro lado, sendo o decreto que autorisou a presidencia a conceder amnistia, relativo ao crime de rebellião, he evidente que, não sendo a revolta considerada tal, não póde a presidencia conceder amnistia a ninguem, e que por consequencia estão privados desse beneficio todos quantos tomaram parte na revolta. E que interesse póde ainda ter nisto a facção constituinte?

Parece-nos que o seu maior interesse deve consentir em subtrahir a acção da justiça o maior numero possivel de compromettidos. Entretanto podemos estar enganados, e como bem póde haver quem nos esclareça, expendemos essas considerações que nos occorreram.

NECROLOGIA

Da Illma. fallecida Sra. D. Maria Fausta Anastacia de Menezes, consorte do Sr. José Bernardino Leal.

Morte, quanto não és cruel, e inexoravel!! Quantos estragos terriveis não faz a tua fouce, sempre afiada para cortar o fio de existencias preciosas!! O pobre e o rico todos te são subordinados, e não ha familia em cujo seio não derrames a desolação, o pranto e as lagrimas.

Até o dia 29 de julho do corrente anno o Sr. José Bernardino Leal era um esposo feliz: na idade de cento e um annos, via a seu lado sua esposa querida, prodigalisando-lhe os affagos de uma boa consorte: mas hoje, ó dor, já não existe.....

Filha legitima do fallecido José Filgueira de Menezes e de D. Izabel Maria do Carmo, nascida em 1786, a finada D. Maria Fausta perdeu sua mãi de idade de 10 annos, mas nem por isso seu coração deixou de ser um modello de virtudes: em 1804, achando-se na idade de 18 annos, casou-se com o Sr. José Bernardino Leal, e deste matrimonio resultaram 13 filhos, dos quaes apenas quatro lhe sobrevivem. Vivendo na riqueza e opulencia, ella nunca perdeu occasião de soccorrer aos desvalidos, até que, cahindo seu marido em pobreza no anno de 1834, procuraram ambos a companhia de seu filho Francisco José Cyrillo Leal, aonde viviam satisfeitos. Ahi aquella virtuosa senhora empregava-se na educação de seus netos, e nos cuidados da familia, quando no dia acima mencionado pelas 11 horas da noite foi repentinamente accommettida de uma apoplexia fulminante, que em menos de meia hora decidio de sua vida, tendo 63 annos de idade e 45 de casada. Foi sempre boa filha, excellente esposa e carinhosa mãi: sua familia cheia de saudades lamenta com rasão a sua perda. A terra lhe seja leve!

Publicação a pedido.

BALANÇO DA RECEITA E DESPEZA DOS ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE DE PERNAMBUCO, VERIFICADO DO 1.º A 31 DE JULHO DE 1810

Receita.

Por saldo em 30 do passado			735,249
Recebido de José Francisco Ribeiro de Souza, importancia que produziram as amostras do assucar extrahido de 1,215 caixas que se pesaram no trapiche da alfandega velha, desde fevereiro até o ultimo de junho proximo findo			147,280
Do Illm. Sr. Domingos Affonso Nery Ferreira, thesoureiro do patrimonio dos orphãos, importe do semestre vencido em 15 de maio de proximo passado, do segundo andar da casa da rua da Aurora, ocupado pelo collegio das orphãas			137,500
De Vicente Alves de Souza Carneiro, importancia que produziram as amostras de assucar extrahido de 433 caixas e 17 feixos, que se pesaram no trapiche da companhia, de fe-			
			1:020,029
Transporte			1:020,029
vereiro a junho do corrente anno			51,675
Da thesouraria da fazenda provincial, importancia do subsidio dos estabelecimentos de caridade, vencido em maio e junho, a saber:			
Do grande hospital		1:083,334	
Do hospital dos lazaros		500,000	
Casa dos expostos		516,668	2:100,002
Do procurador da administração, importancia do rendimento dos predios arrecadado neste mez			700,000
Do ex-thesoureiro desta administração, o Illm. Sr. Manoel Florencio Alves de Moraes, pelo saldo de suas contas, a saber:			
Em dinheiro		159,097	
Em letras		2:954,945	3:114,042
			6:985,748
Saldo a favor do thesoureiro			801,992
			7:787,740

Despeza.

Pago a 97 amas que compareceram ao pagamento do dia 2 do corrente, suas mensalidades até 30 de junho	1	1:461,360
A os empregados da administração seus ordenados de abril a junho	2	1:242,500
Ao regente da casa dos expostos, jornal da cozinheira vencido em junho	3	11,250
Ao dito do hospital de caridade, despeza do mez de junho dito	4	424,665
Ao dito da casa dos expostos, idem	5	514,910
		3:654,685
Transporte		3:654,685
Ao dito do hospital dos lazaros, idem	6	356,810
A Antonio Ferreira Lima por diversos generos que vendeu para os estabelecimentos de caridade nos mezes de abril a junho, a saber:		
Grande hospital	7	131,660
Hospital dos lazaros	8	91,300
Casa dos expostos	9	70,240
A Candido Alberto Sodré da Mota por 10 saccas com farinha para o hospital dos lazaros	10	50,000
A Paranhos & C. por 16 libras de raspas de viado	11	6,400
A Manoel Coelho da Silva por 25 colxões de linho	12	112,900
A João Francisco da Costa por diversos reparos feitos no grande hospital	13	60,000
A Marcellino José Lopes por 450 telhas que vendeu á administração transacta	14	11,250
A Tiburcio Valleriano Baptista por duas saccas com dez arrobas de arroz	15	24,000
A Santos Neves & Guimarães por 25 peças de hamburgo,	16	263,550
		4:832,795
Lettras existentes		2:954,945
		7:787,740

Administração dos estabelecimentos de caridade, 1.º de agosto de 1849.

José Pires Ferreira,
thesoureiro.

Antonio José Gomes do Correio,
escrivão.

MAPPA *do movimento dos Estabelecimentos de Caridade no mez de Julho de 1849.*

GRANDE HOSPITAL.

DOENTES.		Homens.	Mulheres.	Total.	Mortalidade. Homens.	Mortalidade. Mulheres.	Mortalidade. Geral.
Existiam		30	24	54	Com todos os mortos 1:2, Sem os que morreram nas 24 horas 1:2,	Com todas as que morreram 1:1,75. Sem as mortas nas 24 horas 1:2	Toda a mortalidade 1:2 Sem os mortos nas 24 horas 1:2,
Entraram		14	8	22			
Sahiram.	Curados.	6	2	8			
	Melhorados.	3	1	4			
	Não curados.	0	0	0			
Morreram	Nas 24 horas d'entrada.	0	1	1			
	Depois dessa época.	8	3	11			
Existem.		27	25	52			

HOSPITAL DOS LAZAROS.

DOENTES.		Homens.	Mulheres.	Total.	Mortalidade. Homens.	Mortalidade. Mulheres.	Mortalidade. Geral.
Existiam		19	11	31			
Entraram		1	0	1			
Sahiram.	Curados.	0	0	0			
	Melhorados.	0	0	0			
	Não curados.	0	0	0			
Morreram.		0	0	0			
Existem.		20	12	32			

CASA DOS EXPOSTOS.

EXPOSTOS.		Sexos. Masculino.	Sexos. Feminino.		Mortalidade. Sexo Masculino.	Mortalidade. Sexo Feminino.	Mortalidade. Total.
Existiam		106	127	233			
Entraram		1	4	5			
Sahiram		0	0	0			
Morreram.	Nas 24 horas d'entrada	0	0	0			
	Depois d'esta época.	1	2	3			
Existem		106	129	235			

Administração dos estabelecimentos de caridade, 1.º de agosto de 1849. -- *Antonio José Gomes do Correio*, escrivão. -- *José Pires Ferreira*, thesoureiro.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 6..... 9:202,656

IMPORTAÇÃO.

Jeune-Nely, barca franceza, entrada no corrente mez, vinda do Havre, consignada a Dedier Colombiez & Companhia, manifestou o seguinte:

7 caixas cambraias lisas e bordadas; a C. J. Astley.

80 barris e 40 meios ditos manteiga; a J. Jeronymo Monteiro.

2 caixas tecidos de algodão, 1 dita bijouteria de ouro; a J. Keller.

3 caixas com 1 carro; a Luiz Antonio de Siqueira.

3 caixas alfinetes; a Cals Frères.

394 barris e 140 meios ditos manteiga; a B. Lasserre & Companhia.

2 caixas tecidos de algodão; a Gaewly & Companhia.

1 caixa quadros, 1 dita pelles, 1 dita espelhos, 3 ditas com 1 carro; a Le Baron dos Fises.

1 caixa lustros de bronze, 1 dita vidros para os mesmos; a Le Baron de Taraguaner.

8 caixas diversos objectos, 2 ditas pelles de bezerro de lustro, 19 ditas porcellana, 9 ditas vidros, 1 dita castiçaes, 3 ditas papel pintado, 1 dita industria, 1 dita pelles preparadas, 2 ditas ferramentas para sapateiro, 2 ditas varios objectos para sapateiro, 1 dita bicos, 6 ditas tecidos de algodão, 10 ditas chitas, 6 ditas chapéos de homem, 4 ditas bronze, 1 dita tecidos para chapéo, 1 dita tecidos de lãa, 1 dita agoa da Colonia, 1 dita bonetes, 1 dita garrafas vasias, 4 ditas drogas, 1 dita chapéos de sol de panninho, 2 ditas bijouteria de ouro, 1 dita lenços de algodão, 1 dita pennas metalicas, 100 ditas velas, 30 caixas queijos; a Dedier Colombiez & Companhia.

1 caixa objectos para armazem; a Rosas & Braga.

100 barris e 25 meios ditos manteiga; a N. O. B. & Companhia.

1 caixa fitas de seda, 1 dita e um fardo tecidos de algodão; a Kalkmann Frères.

50 barris e 30 meios ditos manteiga; a N. H. Witte & Companhia.

1 caixa tecidos de algodão; a Zezler & Companhia.

1 caixa agoa de Colonia, 5 ditas papel, 1 dita vidros, 1 dita tecidos de lãa, 8 ditas ditos de algodão, 1 dita objectos para funileiro, 2 ditas calçado, 1 dita marcenaria, 2 ditas pelles preparadas, 2 ditas mercearia, 1 dita papel, 1 dita bonetes; a Avrial Frères.

1 caixa pelles, 1 dita objectos de funileiro, 1 dita fazendas da moda; a J. M. Moreira.

2 caixas tecidos de algodão; a E. Bolli.

3 caixas tecidos de algodão e seda; a C. Bowie & Companhia.

1 caixa tecidos de algodão; a J. Soum.

1 caixa com uma prensa de páo e cobre, 6 ditas tecidos de algodão, 3 ditas ditos de linho e algodão, 2 ditas chapéos de seda, 2 ditas pannos de lãa, 1 dita tecidos de seda e algodão, 2 ditas chapéos de seda; a S. & Tobler.

20 barris e 20 meios ditos manteiga; a Belenot & Irmão.

50 barris e 50 meios ditos manteiga; a A. F. de Lacerda.

1 caixa contas, 1 dita cobre dourado; a Henry & Berger.

6 caixas tecidos de algodão; a W. A. Bieber & Companhia.

Felicite, barca austriaca, entrada no corrente mez, vinda de Fiume, consignada a N. O. Bieber & Companhia, manifestou o seguinte:

40 caixas papel para escrever, 2652 barricas farinha, 1 caixa tabaco; aos mesmos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 6.......	1:135,566
Diversas provincias	141,374
	1:276,940

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 6...... 651,256

Movimento do Porto.

Navios sahidos no dia 6.

Portos do norte — Vapor brasileiro *Imperatriz*, commandante o primeiro-tenente Joaquim Solomé Ramos de Azevedo. Passageiros: para a Parahiba, Cypriano Antonio dos Reis, Edward Power; para o Rio-Grande-do-Norte, Francisco Rodrigues Augusto; para o Maranhão, 2 officiaes, 50 praças de pret do quinto batalhão de fuzileiros e 3 escravos a entregar; para o Pará, Gaspar Daniel de Seixes, José Pereira de Vasconcellos e o padre Manoel da Fonseca Bernardes.

Rio-de-Janeiro — Barca americana *W.-H.-D.-C.-Wright*, capitão Joel W. Mc. Donald, carga parte da que trouxe. Passageiros, Roberto Wright com 2 criados, Lourenço Mc Keever, Americanos.

Rio-Grande-do-Sul — Patacho brasileiro *Astrea*, capitão João Ignacio Ferreira, carga assucar e ago'ardente. Passageiros, 2 escravos a entregar.

Parahiba — Hiate brasileiro *Exalação*, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, carga varios generos.

Bahia — Hiate brasileiro *Sociedade*, capitão Francisco da Costa, carga varios generos.

EDITAES.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, no dia 7 do corrente, depois de meio-dia, se hão de arrematar em hasta publica, e na porta da mesma, 2 caixas com 4,000 bixas, avaliada por factura cada uma em 150 rs., total 600,000 rs., impugnadas pelo amanuense Domingos da Silva Guimarães no despacho n. 142: sendo a arrematação subjeita a direitos.

Alfandega de Pernambuco, 6 d'agosto de 1849. --O inspector, *Luiz Antonio de Sampaio Vianna.*

-- O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 9 de maio proximo passado, manda fazer publico que nos dias 7, 8 e 9 do corrente, perante o tribunal administrativo da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer o fornecimento dos medicamentos e utensis para a enfermaria da cadeia desta cidade, pelo tempo que decorrer do dia da arrematação a 30 de junho de 1850.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do sobredito tribunal, nos dias acima indicado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas, que ahi acharão o formulario e condições da arrematação.

E para constar se mandou affixar o presente, e publicar pelo *Diario.*

Thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 1 de agosto de 1849. — O primeiro amanuense servindo de secretario, *Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria da fazenda provincial, em virtude da resolução do tribunal administrativo, manda fazer publico que, em cumprimento da lei, perante o mesmo tribunal, vai novamente a praça no dia 16 do corrente o imposto de 2,500 rs. por cabeça de gado vaccum que for consumido no municipio de Pão-d'Alho, avaliado annualmente por 2:560,000.

A arrematação será feita por tempo de um anno e 10 mezes a contar do primeiro de setembro de 1849 a 30 de junho de 1851.

As pessoas que se propozerem á esta arrematação, compareçam na sala das sessões do referido tribunal, no dia acima indicado, pelo meio-dia, competentemente habilitadas.

E para constar se mandou affixar o presente e publicar pelo *Diario.*

Secretaria da thesouraria da fazenda provincial de Pernambuco, 6 de agosto de 1849. —O 2.º scripturario, servindo de secretario, *Francisco Antonio Cavalcante Cousseiro.*

-- Pela mesa do consulado provincial se faz publico, pelo presente edital, o art. 46 da lei provincial vigente, o qual he do teor seguinte:

«Fica concedido por 6 mezes o pagamento da meia cisa dos escravos que se estiver a dever, contando-se este prazo do dia da publicação dos editaes, e se nullificarão as acções ja intentadas contra os devedores deste imposto que o pagarem dentro deste tempo.»

E para que chegue ao conhecimento de todas as pessoas, a quem possa interessar o presente, assim o faço publico. Mesa do consulado provincial, 6 de agosto de 1849.— Pelo administrador, o escrivão chefe da segunda secção, *Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.*

Declarações.

-- Pela inspectoria da alfandega se faz publico que, tendo de se fazer diversos concertos nas barcas de vigia, qualquer carpinteiro quo se achar habilitado, queira comparecer na alfandega, afim de tratar do ajuste.

-- Perante a administração do patrimonio dos orphãos se hão de arrematar a quem mais der, e pelo tempo que decorrer do dia da arrematação ao fim de junho de 1852, as rendas das seguintes casas pertencentes ao dito patrimonio: na rua de S. Gonçalo, do bairro da Boa-Vista, n. 22; na rua do Torres, n. 14; na rua do Vigario, n. 27: as pessoas que se propozerem a arrematar ditas rendas, poderão comparecer no dia 9 do corrente mez, na casa das sessões da dita administração, *as 4 horas da tarde*, com seus fiadores. — *Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos*, 4 de agosto de 1849.—*João Francisco de Chaby*, secretario.

-- Perante a administração do patrimonio dos orphãos se hão de arrematar a quem mais der varias ferramentas de marcenaria e entalhadura, com os competentes bancos: as pessoas que se propozerem a arremata-las, poderão comparecer na casa das sessões da mesma administração, no dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde. — Secretaria da administração do patrimonio dos orphãos, 4 de agosto de 1849. -- *João Francisco de Chaby*, secretario.

— Pela subdelegacia do Recife foi aprehendido o escravo cabra, de nome Antonio, que se acha fugido, e diz ser escravo de Manoel Vicente Serino Callado, morador no val de Una, desta provincia, lavrador do engenho Matto-Grosso: quem fôr seu verdadeiro dono apresente seus titulos para lhe ser entregue. — O subdelegado, *José Joaquim de Oliveira.*

-- Foi recolhido ao deposito, pela subdelegacia do Recife, um cavallo que vagava pelas ruas desta cidade: quem se julgar com direito ao dito cavallo, apresente os seus titulos para lhe ser entregue.

Cartas seguras existentes na administração do correio para os Srs.:

D. Anna Joaquina Mello Albuquerque, Brigida Maria da Cruz, Elias Ignacio de Oliveira, padre Francisco Antonio da Cunha Pereira, Francisco Carneiro da Silva, F. Duarte da Costa Vidal, Dr. F. Paula Rodrigues Almeida, Hygino José Coelho, João Cardoso Ayres, J. Francisco Leitão (em Ponta-de-Pedras), padre J. José Espirito-Santo, José Joaquim da Costa, J. Antonio da Cunha & Irmão, J. Prudencio Bitancourt, Leoncio José Barbosa de Oliveira, Manoel José Lopes, M. José da Soledade, Novaes & C., Tristão Pio dos Santos, Dr. Vicente Pereira do Rego.

Avisos maritimos.

-- Freta-se para qualquer porto a excellente polaca sarda *Dina*, de primeira marcha, e de lote de 3,000 a 4,000 saccas: quem a pretender, dirija-se aos seus consignatarios, N. O. Bieber, na rua da Cruz, n. 4.

-- Para Lisbôa pretende sahir por todo o corrente mez o brigue brasileiro *Viriato*, por ter a maior parte da carga promipta: para o resto e passageiros, para o que offerece os melhores commodos, trata-se com os consignatarios, Thomaz de Aquino Fonseca & Filhos, na rua do Vigario, n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

-- Para o Aracaty tem de seguir viagem o hiate *Novo-Olinda*, mestre Antonio José Vianna: quem nelle pretender carregar, se entenderá com o mesmo mestre no Trapiche-Novo, ou na rua da Cadeia-Velha, n. 17, segundo andar.

— Para o Rio-de-Janeiro sahe, por estes oito dias, o brigue nacional *Bom-Jesus*: para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com o capitão na praça do Commercio, ou na rua da Madre-de-Deos, n. 3, terceiro andar.

--Para o Aracaty sahe, no dia 15 de agosto infallivelmente, a escuna nacional *Maria-Firmina*, por ter parte de seu carregamento engajado: para o resto, dirijam-se a José Antonio Bastos, na rua da Cadeia do Recife, n. 34.

— Vende-se o bem conhecido brigue escuna americano *R.-F.-Loper*, encavilhado e forrado de cobre, de superior marcha e prompto a seguir viagem para qualquer parte: os pretendentes dirijam-se á rua do Trapiche, n. 36, a tratar com Matheus Austin & C.

-- Freta-se para qualquer porto o brigue francez *Armorique*, de perto de 3,800 saccas: quem o pretender, dirija-se aos seus consignatarios, N. O. Bieber & C., na rua da Cruz, n. 4.

Leilão.

-- No dia quarta-feira, 8 do corrente, ás 10 gosas da manhãa, no caes da Alfandega, haverá leilão de uma porção de Jacaes com batatas.

Avisos diversos.

-- A pessoa que quizer comprar uma divida de 1:377,000 rs., proveniente de rendas do engenho Una em S.-Antão, ja vencidas, cujo rendeiro ainda se acha no mesmo engenho, e esta cobrança não se effeitua por impossibilidade physica do proprietario, dirija-se ao pateo do Carmo, n. 18, primeiro andar, do sobrado do fallecido Peixe.

100$000 de gratificação.

Fugio, na madrugada do dia 4 do corrente, o escravo Domingos, pardo claro, de 18 a 19 annos, baixo, cara larga e de corpo regular; levou comsigo um cavallo de estribaria lazão, com um pé branco, tendo manta de couro de onça, sellim e brides inglezas, e igualmente toda a roupa que tinha, entre ella um fardamento de bolieiro, sendo sobrecasaca de panno azul com galão de prata e botões de metal branco: suppõe-se ter ido para o Ceará, donde he natural: quem o apprehender leve-o á rua da Cadeia do Recife, n. 21, a Luiz Antonio de Siqueira, ou na mesma rua, n. 48, casa de Augusto S. Corbett, que receberá a gratificação acima.

-- O Sr. Dr. José Maria Ramos Gorjão tem uma carta vinda do Rio: na rua do Hospital-dos-Coelhos, n. 24.

-- Traspassa-se a armação e fazendas, existentes na loja da praça da Independencia, n. 1; o local he o melhor possivel, e proprio para um principiante: quem pretender, póde dirigir-se a mesma.

-- Offerece-se um rapaz que dá fiador a sua conducta, para caxeiro de engenho, ou [de] rua: quem precisar annuncie.

-- Caetano Xavier Pereira de Brito, Dr. em medicina, annuncia ao respeitavel publico que fixou a sua residencia no Atterro-da-Bôa-Vista n. 43 em o primeiro andar, onde poderá ser procurado a todas as horas; e tambem adverte ás pessoas pobres que sempre o terão a sua disposição das seis horas da manhãa até as nove gratuitamente.

-- Joaquim Antonio de San-Tiago Lessa mudou a sua residencia da rua de Santa-Rita para atrás da matriz da Bôa-Vista, n. [illegible] sobrado de um andar.

-- Fugio no dia 5 de agosto corrente o escravo crioulo de nome José, official de marceneiro, que trabalhára na rua das Cruzes, de idade, pouco mais ou menos, de 17 annos, com ponta de barba, alto e secco do corpo; levou vestido camisa e calças de algodão da terra: quem o pegar leve-o na rua da Cruz do Recife, n. 12, em casa de João Leite Pita Ortigueira, que será gratificado.

Pommateau, cutileiro,

no Aterro-da-Boa-Vista, n. 16, recebeu agora mais um sortimento de esporas de aço de todas as qualidades e feitios; colheres de metal novo que não desmerecem com o uso; caixinhas com espoletas das melhores que ha na praça, e tudo quanto pertence ao seu officio.

-- Um rapaz portuguez, chegado ultimamente, se offerece para caixeiro de venda, por já ter alguma pratica deste negocio, ou para outro qualquer astabelecimento: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se á rua da Madre-de-Deos, n. 36.

-- O Sr. Joaquim Miguel, com officio de ourives, queira realisar o negocio da chave da casa de Olinda, na Biquinha, n. 16, se não quer que se faça publico qual o negocio.

-- Manoel de Almeida Lopes mudou a sua residencia da rua do Vigario, n. 24, para a rua da Cadeia do Recife, n. 30.

— Quem annunciou querer comprar a opera Norma em portuguez, com os versos na margem em italiano, dirija-se á rua da Cruz, n. 32.

-- Deseja-se saber se existe nesta provincia algum irmão, ou parente do fallecido segundo-tenente do extinco corpo de artilharia de marinha João Gonçalves da Rocha, natural do Porto, caso exista, tenha a bondade de annunciar sua morada por esta folha, ou dirija-se á rua do Queimado, loja de mindezas, n. 25, ou annuncie.

-- Hoje se hão de arrematar, por ser a ultima praça, á porta do Illm. Sr. doutor juiz do civel, ás 4 horas da tarde, a metade de um sobradinho muito bom no becco da Camboa-do-Carmo, e uma casa na Casa-Forte, bastante larga, cujo terreno offerece boas vantagens: tudo penhorado aos herdeiros de Bento Antonio Domingues por execução do podre Pascoal Corbi.

-- O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico que pessoa alguma faça negocio com o preto Julio Alves da Cruz, morador na Ponte-Velha, com uma canoa aberta, de lote de 8 toneladas, sem que este apresente documentos do abaixo assignado como lhe pertence. — *Domingos Dias dos Santos.*

-- No dia 4 do corrente desappareceu um preto do gentio de Angola, de nome João, de 30 annos pouco mais ou menos; tem os dentes da frente quebrados; he bastante queixudo; levou camisa de algodãozinho e ceroulas de estopa, desconfia-se ter sido furtado, talvez pensando-se que he preto novo, por elle estar leso e nada fallar depois que perdeu o juizo. Roga-se a quem fôr offerecido como novo, em rasão de ter boa figura, que não faça negocio, pois elle he inteiramente leso. O seu legitimo dono mora nas Cinco-Pontas.

-- O ministro da veneravel ordem terceira de S.-Francisco da cidade de Olinda roga a todos os irmãos da mesma ordem que compareçam no dia sexta-feira, 10 do corrente, no consistorio da mesma ordem, pelas 9 horas da manhãa, para assistirem a missa do Espirito Santo e proceder-se a eleição da nova mesa.

-- Precisa-se alugar uma preta para o serviço de uma casa de pequena familia, e que saiba cozinhar: na rua da Trempe para o Mondego, no sitio que tem a casa com a frente côr de chumbo.

-- Aluga-se uma casa em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, lado do poente, com commodos para pouca familia: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 24, loja de cambio da viuva de Vieira & Filhos.

— José Monteiro de Sequeira deixou de ser caixeiro do Sr. José Pereira Vianna desde o dia 1 do corrente, e declara nada dever a pessoa alguma.

-- Precisa-se de um homem que seja mestre tecedor do Porto, ou que entenda de tecer varias fazendas que se fazem naquella cidade: na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

-- Quem precisar de um administrador para engenho, o qual entende de todo o trabalho, dirija-se a praça da Independencia, loja de relojeiro do Sr. Meroz, que se dirá quem he.

-- Precisa-se de uma ama para casa de uma só pessoa: a tratar na rua da Penha n. 2.

-- Aluga-se o sobrado na rua da União onde morou ultimamente o secretario da presidencia o Sr. Honorio: quem o pretender dirija-se a rua da Aurora, n. 4, a entender-se com Manoel Alves Guerra.

-- Roga-se ao Sr. José Joaquim de Oliveira Baduem queira quanto antes dirigir-se á rua do Amorim, n. 17, a negocio que lhe diz respeito.

-- Precisa-se de um feitor para o sitio da viuva Amorim, na Ponte-de-Uchôa.

-- Precisa-se de uma escrava que engomme e lave soffrivel: na rua do Vigario, n. 20.

-- Precisa-se de uma ama forra, ou escrava, para uma casa de pouca familia, a qual saiba engommar, cozinhar e fazer o mais serviço: em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, n. 72, segundo andar.

No pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4,

tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos e correm-se folhas, por preço o mais commodo possivel.

-- Precisa-se de um feitor que trabalhe, entenda de arvoredos, de horta e de vaccas: na Magdalena, estrada nova, primeiro portão de ferro.

-- D. Francisca Michaella de Moraes morrendo deixou sete filhos, e entre estes he o padre Jeronymo Barreiros Rangel, e tendo aquella finada deixado um engenho denominado Alto-de-João-Fernandes, não se tem feito inventario, e apenas houve a descripção dos bens e avaliação; mas acontece que, tendo a finada dado um papel de arrendamento aquelle seu filho padre, este continúa no mesmo engenho a fazer bemfeitorias e levantar casa, sem que para isso fosse autorisado pelos mais herdeiros; e porque a abaixo assignada he tambem herdeira daquelle engenho, faz ver ao referido padre Jeronymo, seu irmão, que não concorda em taes bemfeitorias, e protesta não levar em conta essas bemfeitorias, visto que os herdeiros o não autorisaram para semelhante cousa. — *Brites Sebastiana de Moraes.*

-- Em um engenho perto de S.-Antão precisa-se de uma pessoa que entenda de tocar piano, para ensinar a duas senhoras, e se tiver alguns preparatorios para ensinar a um menino, será melhor, por isso que maior ordenado se offerecerá: a tratar com o Burgos, no segundo andar do sobrado n. 18 do pateo do Carmo.

-- Aluga-se uma casa terrea em Olinda, na rua do Amparo, n. 31: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 52.

Quinto batalhão de fuzileiros.

O musico da primeira companhia do 5.º batalhão de fuzileiros Adriano José Pereira de Azevedo, destacado nesta cidade do Recife, de pois de pago de fardamento até o dia 6 do passado Julho, e de soldo e etape até 3 de junho, faltou a revista desde 7 de julho, foi considerado desertor no dia 15; consta ter-se evadido na fragata *Paraguassú* que daqui sahio para a Bahia.

Sociedade Apollinea.

A direcção avisa aos Srs. socios que tem marcado o dia 25 do corrente para a partida deste mez, e receberá as propostas para convidados á mesma no dia 7, pelas 6 horas da tarde, na casa da mesma sociedade.

-- Aluga-se um sitio em Beberibe-de-Baixo, com casa de vivenda, baixa e um pedaço de matta, contendo mais alguns arvoredos fructiferos, e uma boa cacimba com agoa potavel: quem quizer dirija-se a Bôa-Vista, n. 37, no terceiro andar.

-- Na rua das Larangeiras, n. 15, engomma-se roupa de homem e senhora: tambem se lava de sabão e varrella: tudo com perfeição, e por preço commodo.

-- O abaixo assignado, vendo no *Diario de Pernambuco* n. 161, um annuncio feito pelos Srs. José Vicente Dias Torres e Roberto Dias Torres, respeito a uma vinculo que dizem herdaram de seu finado avô, na ilha de S.-Miguel, declarando que vendem o valor do arrendamento vencido, e farão novo, declara o abaixo assignado que ninguem faça negocio com tal arrendamento e mesmo com os vencidos que dizem; pois que este vinculo foi vendido a Francisco Manoel Tavares, pai do abaixo assignado, de cuja venda se sucitou haver uma grande demanda que durou muitos annos, e afinal foi decedido em Lisbôa a favor do mesmo Tavares, como se póde ver da sentença que existe em podêr dos herdeiros, que existem ainda na ilha de S.-Miguel.

Manoel Ferreira Tavares.

Dentes artificiaes.

J. A. S. Jane, dentista, participa ao respeitavel publico que continúa a exercer a sua profissão, na rua estreita do Rozario, n. 16, primeiro andar.

Ao publico.

O abaixo assignado, tendo comprado 4 meios bilhetes da segunda parte da terceira loteria de N. S. do Guadalupe, por ordem do Sr José Gonçalves do Reis, residente na cidade da Parahiba, succede que na noite dia 21 para 22 do proximo passado foi roubada a casa de negocio do mesmo Sr. naquella cidade, e juntamente os quatro meios bilhetes de numeros 2,917, 1,551, 2,908 e 1,583, e assignados por José Gonçalves do Reis Paca, Manoel da Costa Ramos Comprido e Remigio José Dias. Roga-se ao Illm. Sr. major Gusmão, thesoureiro desta loteria, que, sendo saia premiado os ditos bilhetes e lhe sejam apresentados, os não pague, e faça o favor de avisar nas Cinco-Pontas, n. 66 — *Francisco Tavares Correia.*

-- Arrenda-se um grande sitio com casa de vivenda, terreno para plantações, pasto permanente para dose vaccas de leite: a tratar na rua do Collegio, n. 3, segundo andar.

-- Quem precisar de um rapaz de 16 annos para caixeiro de loja de fazendas, ou miudezas, o qual chegou no ultimo navio do Porto, dirija-se á rua da Cadeia do Recife, n. 25.

-- Sahio a luz o *Postilhão Olindense*, idyllio offerecido ao Exm. presidente da provincia: vende-se na praça da Independencia, n. 6 e 8, a 240 rs. cada exemplar.

-- Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia, a qual faça as compras e cozinhe: na rua da Cadeia-Velha, n. 41, primeiro andar.

-- Quem pretende alugar uma casa de 2 andares no bairro do Recife, nas ruas que declara, querendo uma na rua da Cadeia, n. 40, com bons commodos e asseiada, dirija-se a loja da mesma casa, ou na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

-- A pessoa que deseja saber quem representa nesta cidade pelos herdeiros de Domingos Antonio Fernandes, fallecido na cidade do Porto, póde dirigir-se a praça do Commercio, n. 6, primeiro andar, que ahi achará pessoa competentemente habilitadas para tratar qualquer negocio tendente ao fallecido.

O Sr. do engenho Tabatinga, Antodio Gomes Pessoa, queira ter a bondade de vir ou mandar a rua do Crespo, n. 11, a negocio que lhe diz respeito.

-- O cirurgião Miguel Felicio da Silva mudou a sua residencia para a rua da Palma, sobrado novo de um andar, defronte do becco do Pocinho.

-- No dia 2 do corrente appareceu no engenho Pintos, freguezia de S.-Amaro-Jaboatão, de propriedade do abaixo assignado, procurando ser comprado, um preto que diz chamar-se Luiz, e ser escravo do Sr. José Barboza, morador em terras annexas ao engenho Bonito, freguezia ou comarca de Nazareth-da-Matta: seu senhor venha recebe-lo, ou negocia-lo, sendo que o queira vender, ficando certo de que o abaixo assignado não se responsabilisa pela fuga do mesmo escravo. -- *José Fernand[es] da Cruz.*

-- Desappareceram do lugar Agoa-Fria, entre a cidade de Olinda e o engenho Fragoso, no dia 2 do corrente, dous quartáos castrados e uma besta com os seguintes signaes e côres: um cardão, pequeno, com algumas reladuras nas costas, marcado nos quartos trazeiros, de ambas as partes, com a marca de ferro de tres pernas a maneira de siscador; um dito da mesma côr e signaes de reladura, ferrado de ambos os lados nas pernas com a marca lettra D, tendo acima desta tambem outro ferro quasi semelhante ao do outro, com a differença bem vulgar de ter o primeiro voltadas as pernas para trás, e o do segundo para baixo com uma volta para cima; uma besta ruço-pedrez, de grande tamanho, com aquelle mesmo ferro, tendo mais da parte esquerda a lettra P, e esta mesma lettra tambem tem o segundo cavallo: quem achar ditos animaes, os entregará a José Joaquim Bezerra Cavalcante em Santo-Amaro, defronte da fortaleza do Brum, que lhe compensará o trabalho e despeza respectivamente effeituada.

-- Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 11 da rua do Rangel, pôr 200,000 rs. annuaes, com fiador idonio: a tratar na praça do Commercio, n. 2, primeiro andar.

-- Precisa-se alugar um sitio na Magdalena, ou Capunga, na margem do rio, ainda mesmo não sendo a casa grande: quem o tiver, dirija-se á rua do Trapiche, n. 11.

-- Domingos Alves Matheus, agente da fabrica de rapé superior areia preta da Bahia, tem aberto seu deposito na rua da Cruz do Recife, primeiro andar da casa n. 38, onde se achará sempre deste excellente e mais acreditado rapé que até o presente se tem fabricado no Brasil: vende-se em botes de uma e de meia libra por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

O LIVRO DE MEUS AMORES

poesias eroticas de J. Norberto de S. Silva, subdivididas em tres partes — As visões — Os beijos — Armia. 1 volume in 8.º grande, elegante e nitida edição, capa impressa, ornado com um retrato. Preço 3,000 rs. cada volume. Publica-se no Rio-de-Janeiro e assigna-se nesta cidade do Recife na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

-- A pessoa que tem annunciado querer uma saia de bordado de susto, dirija-se a casa atrás do Corpo-Santo, por cima da loja de louça, n. 68. Na mesma casa se fazem estas e outras muitas obras, e tambem já as ha feitas, ensinam-se meninas, recebem-se pensionistas, inda mesmo sendo pretas, para as dar promptas de qualquer habilidade; borda-se de branco, de ouro, de prata, matizes, de froco e fio; vestem-se anjos, alugam-se uniformes para os mesmos, vendem-se flores, fazem-se espanadores, vendem-se pennas para os mesmos, fazem-se flores para castiçal, chapéos de todas as qualidades, vestidos de bom gosto, costuras chãas: tudo muito á vontade: tambem abrem-se velas com toda a delicadeza e brevidade. Quem de algumas dessas cousas precisar, dirija-se a casa acima dita.

-- O abaixo assignado mudou sua residencia para o terceiro andar da casa n. 147 da rua do Pilar em Fóra-de-Portas, a pirmeira contigua a capitania do porto, e que deita a trazeira para o mar. --- *Francisco de Paula Pereira de Andrade.*

Na praça da Independencia, n. 10, ao voltar para a rua das Cruzes, alugam-se, vendem-se e tambem se applicam as melhores bixas que he possivel havarem no mercado; limpam-se e tiram-se dentes com toda a perfeição: tambem se applicam ventosas com a maior delicadesa que he possivel, e faz-sa tudo o mais que pertence a arte de sangrador: tudo por preço muito rasoavel.

-- O doutor Lourenço Trigo de Loureiro reside actualmente nas lojas da casa do Illm. Sr. desembargador Bastos, na rua da Aurora, entrada pelo lado da mesma rua; e ahi se offerece para advogar, tanto no civel como no crime, e para ensinar as lingoas latina e franceza, a quem se quizer utilisar de seu prestimo.

Loteria do Guadalupe.

As rodas desta loteria andam infallivelmente no dia 13 do corrente mez, e os bilhetes que restam acham-se á venda nos lugares annunciados.

— O Dr. Lobo Moscoso continúa a receber doentes em sua casa, no Aterro-da-Bôa-Vista, n. 48, onde ha commodos sufficientes, não só para se tratarem de suas enfermidades, como para se lhes fazer qualquer operação: as pessoas, portanto, que se quizerem curar ou mandar algum escravo, pódem dirigir-se ao annunciante em dita casa, certos de que serão tratados com todo o desvelo.

-- Engomma-se com perfeição toda a qualidade de roupa para homem e senhora, assim como tambem se ensabôa por commodo preço: na rua da Senzalla-Nova, na loja da casa n. 18.

Compras.

-- Compram-se, para uma encommenda, escravos de ambos os sexos, de 10 a 40 annos: na rua do Padre-Florianno, sobrado de um andar, n. 7.

Paga-se bem.

Compra-se calçado feito na terra, de toda a qualidade: na praça da Independencia, n. 33.

-- Compra-se a opera da Norma, traduzida em verso portuguez, com o original italiano á frente, em um folheto impresso no Rio-de-Janeiro: quem tiver annuncie.

-- Compra-se um escravo de meia idade, o qual sirva para o serviço de campo: na rua Nova, n. 59. Na mesma casa se dirá quem dá dinheiro a premio sobre penhores de ouro e prata.

-- Compra-se um armazem de carne secca com todos os seus pertences: quem tiver annuncie.

— Compra-se ouro e prata em qualquer estado que esteja: na rua do Queimado, n. 14.

-- Compra-se um jogo de mangas de vidro lisas ou lavradas, com castiçaes ou sem elles, em segunda mão: quem tiver annuncie.

-- Compram-se e vendem-se escravos: na rua da Cadeia do Recife, n. 40.

-- Compra-se uma taberna em bom local, que seja bem afreguezada, e que tambem tenha commodos para morar familia: quem tiver annuncie.

Vendas.

-- Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia, vende-se o seguinte:

Manual eleitoral

contendo a lei regulamentar das eleições e os decretos e decisões do governo que dão esclarecimentos sobre sua execução.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, sita na rua Nova, esquina da rua das Trincheiras, n. 1, um dos melhores locaes desta cidade: a tratar com Narciso José da Costa, no largo do Carmo.

— Vende-se uma parda de 16 annos, que cose, engomma, borda e faz doces de todas as qualidades, tudo com perfeição, e da qual se afiança a conducta: na rua da Cadeia do Recife, n. 39.

Para escravos.

Vendem-se cobertores de algodão americano, a 560 rs. cada um; zuarte de chadrez, a 160 rs. o covado; dito trançado, a 200 rs. o covado; peças de ganga azul da India, com 4 palmos de largura, e 12 covados, a 2,400 rs.: na rua do Crespo, loja n. 10.

— Vendem-se riscados escocezes, com vara de largura, a 290 rs. o covado; cassas pintadas de côres fixas, a 240 rs. o covado; peças de panninho de vara de largura, com 12 jardas, a 2,000 rs.: na rua do Crespo, loja n. 10.

— Vende-se, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 75, toda a qualidade de roseiras, craveiros e outras qualidades de plantas: tudo por preço commodo.

-- Ainda existe uma pequena porção de luvas de pellica enfeitadas para senhora, as quaes para se acabarem vendem-se pelo diminuto preço de 1,000 rs o par; bem como ditas sem enfeites para homem e senhora, a 800 rs.; ditas de algodão de côres escuras, proprias para montaria; ditas de seda de varias côres, curtas e compridas; ditas brancas de algodão, com borracha; fitas lisas de seda e de todas as larguras, côr de rosa, encarnada, azul, verde, amarella, branca e preta; ditas de seda lavrada de varias côres bonitas, bastante largas e muito proprias para enfeites de camas e chapeos de senhora; bicos e rendas francezas de todas as larguras; papel de machina e de peso branco e azul em meias resmas, a 2,800 rs. a resma, e a 40 rs. o caderno; e outras muitas fazendas por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 72.

RAPE' DE LISBOA.

Vindo do Rio-de-Janeiro no vapor *Imperatriz*: vende-se na loja de Antonio Joaquim Vidal, rua da Cadeia do Recife, n. 56 A.

— Vende-se superior rapé de Lisbôa: na praça da Independencia. n. 39.

-- Vendem-se saccas grandes com feijão mulatinho, fradinho, grugutuba e manteiga, a 1,500 e 4,000 rs. a sacca de alqueiro raso: na rua do Vigario, armazem n. 11, de Francisco Alves da Cunha.

-- Vende-se um pardo moço, de bonita figura, proprio para pagem, ou para outro qualquer serviço: na rua da Cadeia-Velha, n. 33, se dirá quem vende.

Quer-se acabar.

Excellentes cebolas, chegadas ultimamente, vendem-se por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: no armazem da rua do Codorniz, n. 11.

— Vende-se cêra de carnaúba: na rua da Madre-de-Deos, loja n. 34.

-- Vende-se rapé de Lisbôa a 3,600 rs., dinheiro a vista: na rua da Cadeia do Recife, botica de Vicente José de Brito, n. 61.

-- Vendem-se apparelhos oitavados para chá e para mesa de todas as côres: tudo de muito bom gosto: na rua da Cruz, atrás do Corpo-Santo, na loja de louça, n. 68.

Aos amantes da loteria do Rio-de-Janeiro.

☞ *Aos* 20:000,000 *de réis.* ☜

São chegadas as listas da 50ª loteria da misericordia e a da 10ª das matrizes, e com ellas novo sortimento dos muito afortunados bilhetes e cautelas da 19ª loteria do monte pio, cujas listas chegam no primeiro vapor: na rua da Cadeia do Recife, loja de fazendas, n. 51, de João da Cunha Magalhães: a elles antes que se acabem.

-- Vende-se, na rua Velha, n. 127, um escravo de 18 annos, soffrivel cozinheiro, e proprio para qualquer serviço de casa ou campo.

-- Vende-se um sitio de coqueiros, no lugar do Rio-Doce, denominado sitio da Bocca-do-Rio, um dos melhores que ha no dito lugar, já pela localidade em que se acha, e mesmo por outras vantagens que offerece, como bons lugares de viveiros feitos pela natureza, e juntamente para salinas, coqueiral todo novo e que carregam todo anno, outra planta nova, casa de vivenda de taipa e coberta de palha, mas rebocada e caiada, com commodos para uma familia: este sitio tem duas posses de curral que se incluem na mesma venda, assim como cinco portas de amarello para uma boa casa; tem mangues para se tirar lenha; em fim, só a vista do pretendente poder-se-ha mostrar tudo quanto fica dito: na rua estreita do Rozario, loja de encadernação, n. 2, se dirá quem vende.

-- Vende-se uma preta da Costa, muito moça, de bonita figura e sem vicios nem achaques: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, fabrica de licores, de Frederico Chaves.

-- Vende-se um bom cavallo carregador baixo a meio, por preço commodo: na rua Direita, n. 17.

MUTILADO

— Vende-se cal virgem de Lisbôa, de superior qualidade, em barris de 4 arrobas, chegada neste mez pelo brigue *Maria-José*: a tratar na rua do Brum, armazem de Antonio Augusto da Fonseca, ou na rua do Vigario, n. 19.

-- Vendem se presuntos inglezes para fiambre; latas com bolachinhas de Lisbôa; ditas de araruta; ditas de marmelada de 1, 2 e 4 libras; ditas de sardinhas; ditas de hervilhas; ditas de chocolate de Lisbôa; frascos de conservas; ditos d'agoa de flor de laranja; barris com azeitonas brancas de Elvas; garrafas com vinho moscatel de Setubal, e da Madeira; queijos de prato, frescaes: tudo novo e chegado ultimamente de Lisbôa: na rua da Cruz, no Recife, n. 46.

— Vendem-se sellins inglezes e camas de ferro: na rua da Senzalla-nova, n. 42.

Chá brasileiro.

Vende-se chá brasileiro, no armazem de molhados, atrás do Corpo-Santo, n. 66, o mais excellente chá produzido em S.-Paulo, que tem vindo a este mercado, por preço muito commodo.

AGENCIA .
da fundição Low-Moor,

RUA DA SENZALLA-NOVA, N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas, para engenho; machinas de vapor, e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

--- Vende-se champanha da mais superior qualidade que tem vindo á este mercado: na rua da Cruz, n. 27, armazem de Crocco & Companhia.

A 640 rs. cada um.

Vendem-se cobertores de algodão americano, encorpados e grandes, a duas patacas; chitas escuras, de bons padrões e côres seguras, a meia pataca o covado: na rua do Crespo, na loja da esquina que volta para a cadeia.

— Vende-se algodão trançado da fabrica de Todos-os-Santos a 270 e a 300 rs. a vara: na rua da Cadeia, n. 52.

Taixas para engenho.

Na fundição de ferro da rua do Brum, acaba-se de receber um completo sortimento de taixas de 4 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda por preço commodo, e com promptidão embarcam-se, ou carregam-se em carros sem despezas ao comprador.

Deposito da fabrica de Todos-os-Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C. na rua da Cruz, n. 4, algodão trançado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

1,280 réis.

Vendem-se superiores córtes de brim trançado de puro linho côr de lama de Paris, pelo barato preço de 1,280 rs.: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

Folha de Flandres.

—Vendem-se caixas com folha de Flandres: em casa de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim, n. 35.

Barricas.

Vendem-se barricas vasias que fôram de farinha, em pé e bem accondicionadas: na rua do Amorim, n. 35, casa de J. J. Tasso Junior.

Attenção ao barato.

Na rua do Livramento, n. 14, vendem-se córtes de lãa de bonitos padrões, a 2,100 rs. o córte; riscados monstros, a 260 rs. o covado; lenços de cambraia de linho, muito finos, para senhora; peças de madapolão fino, a 2,800, 3,800, 4,000 e 4,500 rs.; chitas escuras de côres fixas, a 160, 180 e 200 rs., e muito finas, a 240 rs.; córtes de cambraia para vestidos, de ricos padrões; e outras muitas fazendas baratas.

A 640 rs.

Vendem-se cobertores de algodão, muito encorpados, proprios para escravos, a duas patacas cada um: na rua da Cadeia-Velha, n. 33.

Bombas de ferro.

Na fundição de ferro da rua do Brum, vendem-se superiores bombas para cacimba, assim como de repucho para fazer subir agoa á casas até altura de 4 a 5 andares.

Farinha de S-Matheus

Vende-se farinha muito superior, por preço commodo, a bordo da sumaca *Feliz-Aurora*, fundeada em frente do caes do Collegio: a tratar com o capitão a bordo, ou com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

-- Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla-Nova, n. 42.

— Vendem-se córtes de cambraias adamascadas, proprias para vestidos, a 3,000 rs.; ditos de talagarça, a 1,600 e 2,500 rs.; cassa-chita de côres fixas, a 300 rs.; lanzinhas para vestidos, calças e roupa de meninos, a 320 rs. o covado; fazenda de lãa com listras de seda, propria para vestido de senhora, a 640 rs.; lãas para calças, de muito bom gosto e de superior qualidade, a 2,200 rs. o córte; córtes de cassa, a 1,400 rs. cada um; panninho com vara de largura, a 240 rs. a vara, e a 2,500 rs. a peça com 10 varas e meia; chales de pura lãa, a 2,000 rs. cada um; fustões para colletes, a 500 rs o córte; e outras muitas fazendas por barato preço: na rua do Crespo, loja n. 15, de Cunha Guimarães & Companhia.

-- Nada tão bom até hoje se ha descoberto para curar vista cançada ou curta, como sejam oculos apropriados, os quaes se vendem por diversos preços, e muito em conta, por haver sortimento: na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 35.

Para liquidação.

Na loja n. 5 A, da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, continuam-se a vender muito bons córtes de cambraia de côres com 6 varas e meia, a 2,500 e 3,000 rs; peças de madapolão infestado, a 5,500 rs., muito boa fazenda; lenços de cassa para gravata, a 160 rs.; casimira elastica preta, a 2,500 rs. o covado; casimiras de côres para calças, a 4,000 rs. o córte; córtes de colletes de gorgurão de seda, a 2,500 e 3,200 rs.; chales de chita grandes, a 800 rs., e pequenos a 500 rs.; e ainda restam alguns chapéos de crepe para senhora, a 2,000 rs.

Camisas francezas

Na rua Nova, n. 14, loja de alfaiate, he chegado um riquissimo sortimento de camisas brancas e de riscados os mais lindos padrões e côres fixas, por preço commodo.

A 1,000 rs. o córte.

Vende-se brim liso escuro muito fino, proprio para jaqueta, a 1,000 rs. o córte; dito trançado escuro e muito fino, a 1,280 rs. o córte de calças; dito côr de ganga, a 1,500 rs. o córte, sendo todos de puro linho; córtes de cassa de cordãozinho, com 7 varas, a 2,000 rs.; fustão alcochoado para collete, a 480 rs. o córte; meias finas para meninas de varios tamanhos, a 320 rs. o par: na rua do Queimado, n. 8.

N. 9.
Rua da Madre-de-Deos.
Puro vinho da Figueira.

O novo armazem desta pinga deliciosa acaba de se abrir nesta rua, defronte do extincto armazem, ao mesmo preço de 180 rs. a garrafa, e a 1,360 rs. a canada. Os amantes deste licor alli encontrarão garrafas promptamente lacradas e com o seu competente rotulo para trocarem por outras promptamente; assim como tambem encontrarão barris de diversos tamanhos, por preços bem rasoaveis; bem como vinho branco de Lisbôa, a 1,600 rs a canada, e a 220 rs. a garrafa. O proprietario deste estabelecimento pede exame para poderem avaliar a pureza de sua qualidade e asseio, e que em nada desagradará aos concurrentes.

--No armazem da rua da Moéda, n. 7, continúa-se a vender superior colla das fabricas do Rio-Grande-do-Sul, por preço barato.

FARINHA DE MANDIOCA.

A melhor farinha de mandioca que tem á venda he a bordo do brigue *Minerva*, chegado de Santa-Catharina, e fundeado na praia do Collegio, onde se vende a preço mais commodo que em qualquer outro barco; e tambem se póde tratar na praça do Commercio, n. 6, primeiro andar.

Cal virgem de Lisbôa.

Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 20, vende-se cal virgem por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

— Vende-se superior fio de algodão para velas: na rua da Cruz, n. 2, casa de Geo: Kenworthy & Companhia.

— Vende-se um pardo robusto, de 24 annos, perfeitamente entendido no serviço de campo e sem vicios: na loja da rua do Crespo, n. 15, de Cunha Guimarães & Companhia.

Superior chá brasileiro.

Vende-se superior chá de S.-Paulo, em caixinhas de uma e duas libras: na rua da Cadeia do Recife, n. 51.

— Vendem-se no armazem, n. 1, do Calaia, no cáes da Alfandega, por preço commodo, barricas com farinha de mandioca, muito fina, (soruhy) assim como saccas com feijão novo, muito grandes e baratas: trata-se no mesmo armazem, ou com Novaes & C.ª

--Vende-se sal do Assú, em grandes e pequenas porções: a bordo do patacho *Emulação*, fundeado no Forte-do-Mattos.

-- Vende-se um sobrado de um andar, sito na cidade da Victoria, na rua da Paz, que foi do fallecido José Ignacio do Templo, e hoje pertence a filha do mesmo, D. Josepha Maria da Conceição: a tratar no engenho S.-José, com Luiz Barbalho de Vascencellos que está autorisado a fazer dita venda.

— Vende-se, por preço muito commodo, no armazem de Dias Ferreira, no cáes da Alfandega, farinha de Santa-Catharina, em saccas grandes, e barriquinhas com potassa, muito superior: trata-se no mesmo armazem, ou com Novaes & Companhia.

— Vende-se uma mulatinha de 20 annos, com algumas habilidades: na rua da Moéda, n. 9, segundo andar, de manhãa até as 8 horas, e de tarde até as 4.

--Vende-se um escravo proprio para todo o serviço, principalmente para trabalhar de enxada: na rua do Queimado, loja de ferragens, n. 14.

-- Vende-se uma parda de boa conducta, com algumas habilidades, por preço commodo; um moleque de nação, de 18 a 20 annos, de boa conducta, tambem por preço commodo: na rua das Cruzes, n. 20, nas lojas.

Charutos de Havana

verdadeiros: em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Molduras douradas

de todas as larguras: vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

-- Na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar, vendem-se dous molecotes de nação, de 18 a 20 annos, sendo um delles optimo serrador; uma preta de meia idade, boa lavadeira; um dita de 18 annos, que engomma, cozinha e lava; uma dita da Costa, optima quitandeira.

Cadeiras de palhinha e de balanço,

bem com outros muitos trastes: vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia, vendem-se os acreditados brins trançados brancos, lisos, de listras e de linho puro, a 1,500 rs. o córte; dito amarello, a 1,440 rs.; dito muito superior, a 1,600 rs.; picote muito encorpado, proprio para escravos, a 180 rs. o covado; panno preto muito fino, a 3,200 rs. o covado; cassa de quadros para babados, a 2,000 rs. a peça; luvas de algodão de côr, muito finas, a 240 rs o par; chitas rouxas com flores encarnadas, de tintas seguras, a 180 rs. o covado; cassas pretas, proprias para luto, a 160 rs. o covado; peças de platilha de algodão com 25 varas, a 4,200 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

-- Vende-se uma cadeira de braços, toda envidraçada, e em bom estado: na rua da União, casa de José Mariano de Albuqueque.

Café de escolha,

de superior qualidade, em saccas de 5 arrobas: no caes da Alfandega, armazem n. 1.

-- Vende-se uma muito linda escrava recolhida, de 18 annos, de boa conducta, e com habilidades proprias de uma mucama: na rua do Padre-Florianno, sobrado de um andar n. 7.

-- Vende-se uma preta crioula, de 18 annos: na rua Nova, n. 16.

Graxa ingleza.

Vende-se graxa ingleza, a 200 rs. o pote, e a 2,300 rs. a duzia: na praça da Independencia, loja n. 3.

-- Vende-se uma parda de 15 annos, de bonita figura, e que he optima para mucama: no becco do Sarapatel, sobrado n. 12.

-- Vende-se uma venda com poucos fundos e bem afreguezada, na rua da Lingoêta, n. 5: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: a tratar na mesma venda.

-- Vende-se sebo em rama, muito superior: na rua Nova, loja de trastes, n. 59, defronte da rua de S.-Amaro.

• Cheguem, Olindenses, ao bom e barato.

Em Olinda, taberna do caminho do Recife, vende-se vinho bom e barato, a 180 rs. a garrafa, e a 1,280 rs. a canada.

— Vendem-se alguns escravos e escravas, moços e sadios, e que são bem prendados: na rua da Cadeia, n. 39.

Batatas do Rio-de-Janeiro.

Vendem-se jacaes com batatas de 2 a 3 arrobas cada um, a 1,280 rs. a arroba: no caes da Alfandega, armazem do Bacelar.

Marmelada nova.

chegada ultimamente do Rio-de-Janeiro, vende-se por preço commodo: atrás do Corpo-Santo, armazem de molhados, n. 66.

--Vende-se, na rua da Praia, n. 24, uma parelha de embonos de sedro, muito bons para barcaça; uma canoa de carreira, e algumas jangadas.

-- Vende-se a taberna da Passagem-da-Magdalena, n. 60, com os fundos de 300$ rs.: a tratar na mesma taberna.

Na loja de selleiro da rua do Queimado, n. 9,

vendem-se sellins de todas as qualidades, tanto para montaria de homem como para a de senhora; cabeçadas inglezas, roliças e chatas; ditas de couro de lustro, brancas e pretas; talins e cananas de todas as qualidades; correiames de lustro; barretinas para officiaes e soldados de cavallaria e infantaria; bandas, etc.; perneiras e guarda-lamas de todos os feitios; canhões de couro de lustro, branco e amarello, para botas de criados; fundas inglezas de uma e duas verilhas; colchões de todos os tamanhos e feitios. Na mesma loja se forram sellins com couro de porco inglez, ficando como novos, e se faz toda qualidade de concerto: tudo por preço commodo.

Attenção aos premios vendidos.

Na loja de cambio da viuva Vieira & filhos, na rua da Cadeia do Recife, n. 24, fôram vendidos, da loteria a beneficio das matrizes do Rio-de-Janeiro, os numeros seguintes: 3,605, 10.000,000 de réis; 820, 200,000 rs.; 4,069 e 875, 100,000 rs.; 4,873, 4,874 e 5,310, 40,000 rs.; e immensos de 20,000 rs.

-- Vendem-se cadeiras, marquezas, sofás e algumas mesas: na rua das Cruzes, n. 37.

Vende-se superior farinha de mandioca, muito nova, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: a bordo da sumaca *Bella-Argelina*, fundeada defronte do caes do Ramos, ou na rua do Vigario, n. 19, segundo andar, casa de Machado & Pinheiro.

-- Vendem-se 4 escravas com habilidades; uma parda de 30 annos, que entende de todo o serviço de uma casa, por 300$ rs.; um pardo de 18 annos, de bonita figura, que he de boa conducta, e por isso proprio para pagem; um molecão de nação, de 18 a 20 annos, bem robusto, sem vicios nem achaques, e que he proprio para todo o serviço: no pateo da matriz de S.-Antonio, n. 4, se dirá quem vende.

-- Vende-se um alambique francez e de cobre, com pouco uso, que leva a caldeira 50 canadas, com muito boa serpentina de estanho fino que pesa 300 libras: este alambique trabalha por dous systemas, um que serve para destilar garapa, e outro para restilar ago'ardente; para este tem tres ratificadores, os quaes fazem com que o alcool saia sem cheiro, muito superior em grão e muito simples para qualquer pessoa podêr trabalhar: acha-se montado e prompto a trabalhar para o comprador ver: tambem se vende uma machina de fazer limonada gazosa, agoas mineraes e vinho champanha: tudo por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 17, fabrica de licôres, de Frederico Chaves.

— Vende-se farinha de mandioca, muito superior e por preço commodo, a bordo da sumaca *Villa-Carolina*, entrada de San-Matheus, a qual se acha fundeada defronte do cáes do Collegio: trata-se com o capitão a bordo, ou com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario, n. 19, segundo andar.

Aos fumantes de bom gosto.

No armazem de molhados atrás do Corpo-Santo, n. 66, ha para vender, chegados pelo ultimo vapor, vindo do sul, superiores charutos S.-Felix, e de outras muitas qualidades que se venderão mais barato do que em outra qualquer parte: bem como cigarrilhos hespanhóes, ditos de palha de milho, que se estão vendendo pelo diminuto preço de 500 rs. o cento.

Barris com azeite de peixe: vendem-se na rua do Vigario, n. 11.

Vinho de Bordeaux e de Champanha,

de superior qualidade: vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, na rua da Cruz, n. 10.

Vendem-se escravos baratos, na rua das Larangeiras, n. 14, segundo andar; um lindo molecão de nação; 1 preta de nação, de 16 annos, com principios de habilidades; uma preta de 20 annos, de bonita figura; uma dita de 26 annos, optima engommadeira e cozinheira; uma bonita mulatinha de 13 annos, que cose e marca muito soffrivel; dous pretos para o serviço de campo; um moleque de 12 annos.

Córtes de brim de puro linho, a 1,280.

-- Vendem-se córtes de brim trançado pardo de puro linho, pelo diminuto preço de quatro patacas: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a cadeia.

Attenção.

Na rua do Crespo, loja n. 5 A, junto ao arco de S.-Antonio, vendem-se ricas mantas de seda de novos lavrores, a 6 e 8,000 rs., tanto para senhora como para meninas; além destas fazendas, ha um rico sortimento de leques com enfeites inteiramente novos, e que se vendem mais em conta do que em outra qualquer parte.

-- Vendem-se, no armazem de Francisco Dias Ferreira, ao pé da alfandega, cebolas novas do Porto, em resteas; fumo de capa superior; charutos regalia, muito em conta.

-- Vende-se a casa terrea de pedra e cal n. 136 da rua Imperial; um terreno junto a mesma para outra casa, já aterrado, tudo até o rio, e em chãos proprios: na rua do Collegio, n. 6.

para curar da phtysica em todos os seus differentes grãos, ou motivada por alguma das seguintes molestias: constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, coqueluche, dôr de costas e peitos, bronchites, dôr na garganta e todas as molestias dos orgãos pulmonares. Este excellente remedio que tem gozado de tão boa reputação nos Estados-Unidos da America do Norte, pelos seus bons effeitos na cura das varias molestias acimamencionadas, induzio os proprietarios delle a manda-lo para o Brasil, onde a esperança de suas virtudes não fôram sem fundamento, como a experiencia tem mostrado desde a sua introducção, pois os admiraveis effeitos que tem produzido aqui são iguaes aos melhores que alli tem feito, e que são bem attestado pelos varios testemunhos e certificados das pessoas que teem sido curadas por este medicamento sem igual, particularmente ao sul deste imperio, onde foi primeiramente introduzido, e já nesta mesma provincia receitado pelos medicos e sempre com bom sucesso. Novaes & Companhia, os unicos agentes nesta cidade e provincia, nomeados pelos agentes geraes do Rio-de-Janeiro, os Srs. K. C. Yates & Companhia, mudaram o deposito deste xarope para a botica do Sr. José Maria Ramos, na rua dos Quarteis, n. 12, junto ao quartel de policia, onde sempre acharão o unico verdadeiro, vindo daquelle deposito, a 5,500 rs. cada garrafa.

-- A bordo do hiate *S.-João*, fundeado defronte do Passeio-Publico, vende-se boa farinha de mandioca por preço rasoavel: a tratar com o mestre do mesmo hiate, ou com Amorim Irmãos, na rua da Cadeia, n. 39.

— Vende-se a muito acreditada farinha franceza Baron, chegada ultimamente, e por preço rasoavel: na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

A 400 réis.

Vende-se superior esguião de algodão de quatro palmos e meio de largura, proprio para camisas de senhora e jaquetas, pelo barato preço de 400 rs. a vara; bretanhas de rolo com 10 varas, a 1,600 rs.; superiores córtes de fustões alcochoado, a 1,280 rs.; ditos miudos, a 400 rs. o córte: na rua do Crespo, n. 14, loja de José Francisco Dias.

A 200 rs. o covado.

Vende-se zuarte azul trançado, muito encorpado e com 4 palmos e meio de largura, a melhor fazenda para vestir escravo, pelo barato preço de 200 rs. o covado: na loja da esquina da rua do Crespo, que volta para a cadeia.

Rapé rolão francez.

Vende-se o superior rapé rolão francez, unicamente nas lojas dos Srs. Caetano Luiz Ferreira, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 46; Thomaz de Mattos Estima, na mesma rua, n. 54; Francisco Joaquim Duarte, rua do Cabugá; Pinto & Irmão, na rua da Cadeia do Recife, n. 19.

Na travessa da Madre-de-Deos, armazem n. 9,

vendem-se quartolas com vinho de Bordeaux; frasqueiras com muito superior genebra de Hollanda; caixas com superior vinho moscatel; ditas com azeite doce em garrafas; papel florete; dito almaço de primeira e segunda sorte; dito de machina; dito pardo para botica e chapeleiros; banha de porco, em barris e meios ditos; e outros muitos generos proprios para venda.

Estão-se acabando

os superiores queijos de prensa: na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 25.

Um excellente quartão.

Vende-se um excellente quartão: na estribaria por detras da loja de louça do Sr. Fragozo, na rua da Cadeia do Recife, a fallar com Bernardino Pinto.

Sorte grande de 20:000$
Loteria do Rio-de-Janeiro.

São chegadas as listas da matrizes e da misericordia, e com ellas grande sortimento de bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da 19.ª loteria do Monte-Pio: na rua da Cadeia, loja de ferragens, de Antonio Joaquim Vidal.

Praça da Independencia, loja n. 5.

He chegado a este estabelecimento uma porção de papel pautado para musica, cordas e bordões para violão e rabeca: tudo da melhor qualidade possivel.

-- Vendem-se espelhos de parede, a 400, 480, 560, 800 e 1,000 rs. cada um; capachos, a 480, 640 e 800 rs: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 72.

— Vende-se uma bonita commoda de angico, com muito pouco uso, e por preço commodo; uma dita velha, propria para servir em lugar de armario em cozinha; 1 balcão em muito bom estado e proprio para qualquer casa de negocio; 7 caixilhos envidraçados, muito proprios para armação de loja de fazendas, miudezas ou calçado, por preço commodo: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 72.

-- Vende-se superior cal virgem de Lisbôa, em barris pequenos; feches de arcos de páo e rodas de dito para barricas; cunhetes de pinho abatidos para assucar; pregos caixaes do Porto, em barris de 10 milheiros; ditos de estuque, em barris de 32 a 45 milheiros; marmelada de Lisbôa em latas de 1 e 2 libras; pilulas de familia na rua da Cruz, n. 19, primeiro andar, a fallar com Joaquim Ferreira Mendes Guimarães.

-- Vende-se um bonito moleque de [illegible] annos; um bonito mulatinho de 13 annos, ambos proprios para aprenderem officio por serem muito espertos: na rua larga do Rozario, loja n. 35.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Na praça da Independencia, n. 4, vendem-se bilhetes, meios, quartos e vigesimos da 19.ª loteria do Monte-Pio. Na mesma loja se mostram as listas das loterias passadas.

— Vendem-se superiores redes e uma toalha: na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 25.

Escravos Fugidos

-- Fugio, no dia 26 do proximo passado uma preta da Costa, alta e grossa do corpo; tem por costume fazer suas fugidas e quasi sempre anda pela rua da Guia, mas agora desconfia-se que esteja guardada muito perto da casa de seu senhor; porque, levando ferro no pescoço e corrente com sepo no pé, foi vista no dia 29 no mesmo estado; chama-se Eva, mas muda de nome e quasi sempre dá o nome de Josepha: quem a pegar leve-a ao Hospicio, n. 4, a Arsenio Fortunato da Silva.

-- Fugio, no dia 20 de abril do corrente anno, um moleque crioulo, de 18 annos, de nome Joaquim, de côr preta, rosto redondo, olhos pequenos, pés e mãos grandes, tem as costas de cima até as nadegas todas encalombadas de chicote; foi comprado no dia 16 do mesmo mez a Antonio da Silva Pereira, Portuguez, caixeiro, ou secretario do Sr. Vicente Ferreira de Paula; quando fugio foi preso em Capoeiras pelo capitão de campo Manduca, onde confessara que dito Portuguez o tinha seduzido para que depois de o vender tornasse a fugir e procurasse sua companhia, e tornando fugir das mãos do capitão de campo, acha-se dentro da matta de S.-Benedicto. Roga-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que deem todas as providencias que estiverem em seu alcance, afim de ser capturado dito moleque, pois o abaixo assignado gratificará com cem mil rs. qualquer pessoa que o apprehender.

José da Fonseca Silva.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 18

MUTILADO